



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

FRANCIELLY DE ARAUJO

CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA REFUGIADOS NA
CIDADE DE BAURU



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

FRANCIELLY DE ARAUJO

CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA REFUGIADOS NA
CIDADE DE BAURU

Trabalho Final de Graduação (TFG) apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Bauru, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Eduardo da Silva Pinto.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

FRANCIELLY DE ARAUJO

CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA REFUGIADOS NA
CIDADE DE BAURU

BANCA EXAMINADORA

Aprovado em 06/11/2021

Profº Me. Eduardo da Silva Pinto
Faculdades Integradas de Bauru

Profª Dra. Paula V. Coiado Chamma
Faculdades Integradas de Bauru

Arquiteto e Urbanista Wagner Domingos



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Dedico este trabalho à Deus e a minha família.

BAURU
2021



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, o arquiteto do universo, pelo dom da vida e por permitir que eu chegasse até aqui.

A minha família, em especial meus pais Celso e Edna por todo apoio, incentivo e paciência, por me ensinar, guiar no melhor caminho e sempre fazer com que eu nunca desista dos meus sonhos.

Aos meus irmãos Laudelino e Adrielly, e afilhada Angelina, por me ajudar, apoiar e orientar a cada passo, me ajudando a ser melhor.

A minha namorada Larissa, pelo companheirismo, paciência, amor, dedicação e apoio em cada etapa.

Ao meu orientador Eduardo por ter me acompanhado e me auxiliado na elaboração desse projeto.

A professora e coordenadora Paula, e aos professores Juliana, Antonio Pampana e Wilton que dividiram comigo sua sabedoria, me permitindo concluir esse trabalho.

Agradeço a cada um e a todos eles, por mais esse sonho realizado.



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

“Por um mundo onde se possa viver sem fugir.”

(Autor desconhecido)



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – Estudo de similares	07
FIGURA 02 – Localização e acessos	08
FIGURA 03 – Implantação	09
FIGURA 04 – Térreo	10
FIGURA 05 – 1º Pavimento	10
FIGURA 06 – 2º Pavimento	11
FIGURA 07 – Cozinha e refeitório	11
FIGURA 08 – Lojas de artesanato	12
FIGURA 09 – Elevação prédio principal	12
FIGURA 10 – Elevação loja artesanato	12
FIGURA 11 – Corte transversal, prédio principal e cozinha	12
FIGURA 12 – Perspetiva Av. Nuno de Assis, loja de artesanato	13
FIGURA 13 – Perspetiva Av. Nuno de Assis, prédio principal	13
FIGURA 14 – Perspetiva Rua Inconfidência	13
FIGURA 15 – Perspetiva Rua Coronel Gustavo Maciel	13
FIGURA 15 – Perspetiva área externa	14



FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU

Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. MATERIAIS E MÉTODOS	03
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	04
3.1 Refugiados	04
3.2 Situação dos refugiados na cidade de Bauru	05
3.3 Materiais e técnicas de construção de baixo impacto ambiental	06
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	07
4.1 Estudo de similares	07
4.2 Localização do projeto	08
4.3 Projeto	08
4.4 Perspetiva	13
5. CONCLUSÃO	14
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15

CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA REFUGIADOS NA CIDADE DE BAURU – SP

WELCOME CENTER FOR REFUGEES IN THE CITY OF BAURU - SP

Francielly de Araújo ¹

Resumo

O presente trabalho consiste no desenvolvimento do projeto arquitetônico de um centro de acolhimento para refugiados. Em meio a uma das maiores crises de refugiados, que ocorre devido a inúmeros fatores tais como guerras, religião, raça, opinião política ou grupo social, e também devido a grave violência e conflitos armados, o Brasil se tornou uma rota para aqueles que desejam ter a chance de uma vida melhor, visto a sua política favorável de entrada no território. A principal motivação desse trabalho é a reintegração e inserção social das pessoas que foram obrigadas a abandonar seus lares. A proposta a ser desenvolvida é trazer moradia, trabalho, ensino do idioma local e também promover qualidade de vida através da arquitetura, projetando um ambiente em que o refugiado possa se sentir em casa, desenvolver um espaço de interação e convívio, oferecer um espaço de capacitação, preparando o refugiado para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Centro de refugiados, abrigo temporario, integração social, projeto de acolhimento.

Abstract

The present work consists in the development of the architectural project of a reception center for refugees. In the midst of one of the biggest refugee crises, which occurs due to countless factors such as wars, religion, race, political opinion or social group, and also due to serious violence and armed conflicts, Brazil has become a route for those who wish have the chance of a better life, given its favorable policy of entry into the territory. The main motivation for this work is the reintegration and social insertion of people who were forced to leave their homes. The proposal to be developed is to bring housing, work, teaching the local language and also promote quality of life through architecture, projecting an environment in which the refugee can feel at home, develop a space for interaction and conviviality, offer a space for training, preparing the refugee for the job market.

Keywords: Refugee center, temporary shelter, social integration, reception project.

¹ Faculdades Integradas de Bauru (FiB), Francielly de Araújo, francielly.de.araujo.2009@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O tema escolhido para a realização do presente trabalho foi o desenvolvimento de um centro de acolhimento para refugiados, na cidade de Bauru – SP. Atualmente existem diversos centros de acolhimento temporários no Brasil para receber essas pessoas que se veem na obrigação de deixarem seu país de origem, mas nenhum localizado na região de Bauru.

A problemática envolvendo refugiados sempre existiu na humanidade, pois guerras, conflitos e perseguições, seja por religião, raça, opinião política ou grupo social, tem acompanhado o homem desde a antiguidade.

Refugiados não deveriam ter que “bater nas portas” de outros países para implorar por dignidade e moradia, mas acontece. O fato dessas pessoas não terem uma perspectiva de onde morar pode ocasionar um problema urbano muito sério. É nesse ponto que a arquitetura entra. Apesar de alguns países não permitirem a construção de abrigos para refugiados, a crise migratória abre chance à inovação urbana.

“No contexto do refúgio, o abrigo significa mais que um teto. Para o refugiado, ter um abrigo e uma moradia representa segurança, dignidade e a oportunidade de recomeçar. Contamos com apoio de vocês para construir um futuro digno e seguro para milhões de famílias que foram forçadas a deixar seus lares, sonhos e aspirações”. (Pachioni, 2017).

A principal motivação do presente trabalho, surgiu devido a história de Aylan Kurdi. Como destaca Frias (2018), o menino sírio, de três anos de idade foi encontrado morto em uma praia da Turquia depois que o barco em que estava com sua família e outras centenas de refugiados naufragou.

A proposta desenvolvida tem por objetivo, auxiliar os refugiados que se encontram nestas situações de risco, dando uma nova oportunidade de vida, ensinando o idioma típico do país, costumes e culturas.

Segundo Pachioni (2017) por ser um país acolhedor, pela diversidade cultural e leis que beneficiam e dão suporte garantindo os direitos dos refugiados, o Brasil é reconhecido como um dos países de alternativa para pessoas que necessitam de acolhimento. Em 22 de julho de 1997 foi criada a lei federal nº 9.474/97, essa lei estabelece direitos e deveres, e tem como o objetivo acolher e proteger os refugiados.

A escolha do tema centro de acolhimento para refugiados, surgiu gradualmente à medida em que a autora tomou conhecimento do número de solicitações de refúgio no Brasil, segundo Ligeiro (2020), esse número ultrapassa 80 milhões de refugiados no mundo. E o fato

de que muitos perdem a vida durante a travessia do local de origem e o destino, sem ter a certeza de um lugar para poderem se abrigar e poder recomeçar. Pessoas podem estar em situações irregulares, mas nenhuma pessoa é ilegal, porém o uso dessa palavra já carrega um vasto preconceito.

Sendo assim, o estudo permite compreender conceitos e definições sobre os refugiados, além de possibilitar análises referentes ao entorno da área proposta. Percebe-se que é um local de fácil acesso e possui uma série de comércios e serviços, facilitando o deslocamento dos refugiados. A proposta desenvolvida traz moradia, trabalho e ensino, além de alternativas que possam proporcionar a inserção do refugiado e suas famílias à sociedade.

O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um centro de acolhimento, criando um espaço que integre abrigo, segurança e educação. Mais especificamente, um espaço de interação e convívio para que os refugiados possam se sentir em casa, oferecendo um espaço de capacitação, preparando-os para o mercado de trabalho, além de uma área comercial para fornecer oportunidade de trabalho e reinserção social.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi elaborado com base em pesquisa bibliográfica e estudo de similares, além disso, foi desenvolvida pesquisa quantitativa com o estudo de dados reais dos refugiados. O projeto será realizado na cidade de Bauru, São Paulo.

Os dados sobre os refugiados foram coletados no site da ACNUR, Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (2020), com a finalidade de analisar a quantidade de pessoas refugiadas, os países onde saem e os países para onde elas irão.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida por meio de artigos, livros e publicações online, para obter uma base teórica de conhecimento, subsidiando o desenvolvimento do projeto. Além disso, foram realizadas análises de referências projetuais, como o Centro de Integração da Cidadania (CIC) do Imigrante, Better Shelter (Melhor Amigo), e Parque Educativo Raíces.

O objetivo dessas análises é poder compreender melhor as edificações desse tipo e o modo como funcionam. Foram analisados o programa de necessidades, a quantidade de acessos e quantidade de pessoas atendidas, quantidade de dormitórios e os tipos de atendimento necessários para melhor auxiliar os recém chegados.

Em relação ao desenvolvimento do projeto arquitetônico, foram utilizados *softwares* específicos da área da arquitetura. Na elaboração das plantas baixas, implantação e layout, foi utilizado o *AutoCAD*, a volumetria e a implantação em 3D foram elaboradas no *SketchUp* e *Lumion*, e para o desenvolvimento da análise dos mapas, como a localização do projeto, mapa de cheios e vazios, equipamentos públicos, área verde, mobilidade, zoneamento e infraestrutura da região, foi utilizado o programa *Google Earth (2021)*.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Através da pesquisa realizada foram levantados os principais pontos a respeito dos refugiados: Quem são, leis que os protegem, diferença entre refugiado e migrante, além dos números mais atuais de refugiados, extraídos do site do Comitê Nacional para os Refugiados no ano de 2021.

Além disso, foram analisadas a questão dos refugiados em Bauru, cidade onde foi desenvolvida a proposta de projeto e alguns materiais e técnicas de construção de baixo impacto ambiental, para sua possível utilização na edificação.

No desenvolvimento do projeto, foi realizada uma análise de projetos similares, abrigos e centros de acolhimento já consolidados. Esses pontos serão apresentados a seguir.

Refugiados

De acordo com a ACNUR, Agencia da ONU para Refugiados (2020), serão reconhecidos como refugiados todos os indivíduos que se veem na obrigação de deixarem seu país de origem, por diversas razões, como guerras, religião, raça, opinião política ou grupo social, e também devido a grave violência e conflitos armados, sendo obrigados a recomeçar em outro país. Solicitante de refúgio é o indivíduo que entra em um país e pede para que sua condição de refugiado seja reconhecida, mas ainda não teve a solicitação apreciada em caráter definitivo. Diferente do migrante, que sai do país de origem em busca de melhores condições de vida, não por causa de uma ameaça direta.

No Brasil há a lei federal nº 9.474/97, que estabelece direitos e deveres, e tem como objetivo acolher e proteger os refugiados. Atualmente, a lei brasileira é reconhecida pela ACNUR (2020), como uma das mais avançadas sobre esse tema. Quando os requisitos legais são formalizados, os refugiados passam a ter livre trânsito em todo território nacional, podendo ter residência e trabalhar em qualquer lugar, por tempo indeterminado.

Mesmo contando com essa lei que já era considerada eficaz, no ano de 2017 ela foi atualizada através da lei nº 13.445/2017, tornando-se um marco significativo para os refugiados, migrantes e afins. Essa nova lei trata-se do movimento migratório como um direito humano, em condição de igualdade com os nacionais.

Pensando em refugiados, não podemos negar a conotação negativa que essa palavra carrega, trazendo consigo muito receio e preconceito em relação a esses indivíduos. Como aponta Sasaki (2019), o mundo vem enfrentando a mais grave crise de refugiados desde o fim da II guerra mundial, o número de solicitantes de refúgio em diversos países vem crescendo nos últimos anos.

Os principais países que recebem refugiados se concentram no Oriente Médio e na África, ao contrário do que muitos pensam, a Europa não é o principal destino, os países com destaque são, Iraque, Líbano, Turquia, Egito e Jordânia.

Segundo Santos (2021), porta-voz da ACNUR no Brasil, o número de refugiados ultrapassou 80 milhões no ano de 2020, esse número representa cerca de um por cento da população mundial, esse é quase o dobro em relação a dez anos atrás.

Como observado, refugiado é todo indivíduo que se vê na obrigação de sair de seu país de origem e o número desses indivíduos vem crescendo cada vez mais. Mesmo com as leis existentes, não são todos os países que aceitam e acolhem essas pessoas, havendo muitos obstáculos para acolher a quem precisa.

Situação dos refugiados na cidade de Bauru

Segundo a Prefeitura Municipal de Bauru (2020), por ser uma cidade em desenvolvimento, e também por ser uma das cidades mais conhecidas do interior de São Paulo, localizada a 326km da capital. Como aponta Vitta (2020), Bauru é uma cidade independente, oferece oportunidade de crescimento nas mais variadas áreas, possuiu o índice de desenvolvimento urbano elevado.

Em Bauru, o número de refugiados vem crescendo desde 2013, antes disso não havia solicitações com frequência. Além de ser um direito humano, o acolhimento na chegada dessas pessoas pode interferir positivamente na região. Trazendo comercio, serviço e moradia para os refugiados e também chamando atenção para a cidade, mostrando que tem capacidade de se desenvolver ainda mais.

Segundo Lopes (2017), a maior parte dos serviços de acolhimento aos refugiados é oferecido por ONGs e não pelo governo, e também ficou evidente os benefícios de acolher, não refletindo somente nos refugiados, mas também na sociedade.

Se acordo com Moraes (2018), os refugiados tomam a decisão de vim para Bauru, por ter algum conhecido, parente próximo que já vive na cidade, pessoas que podem gerar apoio em uma cidade nova, conforme exposto.

"Não há casos de pessoas que vêm sozinhas, a esmo, sem qualquer referência no município. Ter alguém na cidade ajuda nessa busca pelo reconhecimento formal de situação de refúgio e até para conseguir emprego aqui ou na região" (Moraes, 2017, p.1).

Bauru conta atualmente com diversas ONGs e serviços de acolhimento para dependentes químicos, sem teto, moradores de rua e desabrigados. Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especial da Assistência Social (CREAS), são dois exemplos de centro de acolhimento que existem em Bauru, ambos possuem o mesmo objetivo, oferecer proteção, abrigo e ensino. De acordo com a Prefeitura municipal de Bauru (2020), é uma cidade em crescimento e um polo regional, porém ainda não existe nenhum

centro de acolhimento para refugiados, por essa razão tem capacidade de acolher esse tipo de público.

Segundo Carvalho (2018), o ideal seria ter a assistência e integração para os refugiados, seja pela possibilidade de um abrigo, ter auxílio para aprender o idioma local e a revalidação de diplomas para que possam atuar em sua área profissional.

Com base no contexto apresentado, fica evidente que a cidade de Bauru tem potencial para receber refugiados, além de melhorar positivamente a economia, pode gerar diversos tipos de empregos e ajudar com o desenvolvimento e crescimento, trazendo formas de chamar atenção para a cidade.

Materiais e técnicas de construção de baixo impacto ambiental

Os materiais escolhidos são soluções econômicas e de baixo impacto ambiental, de modo que contribuam com o conforto ambiental dos usuários e gerando o menor impacto possível ao meio ambiente.

A região onde o projeto será implantado é conhecida por alagamento nos meses de maior volume de chuva, por isso, será utilizado um piso drenante na área externa, também conhecido como piso permeável, para atenuar essa questão e contribuir com a permeabilidade e absorção de água das chuvas.

Considerando a região do projeto, será utilizado o sistema cisterna, com capacidade de armazenar 10 mil litros de água, que pode prevenir e ajudar a minimizar o impacto nos meses de chuva. Esse sistema é soterrado no solo, para melhor conservação da qualidade da água, reduzindo custo e preservação do meio ambiente. A água armazenada será utilizada na lavagem das áreas externa, irrigação das plantas e nas descargas dos sanitários.

Será utilizado um sistema estrutural composto por vigas e pilares de concreto pré-moldado, e laje protendida alveolar garantindo um vão de acordo com as necessidades do projeto. A estrutura do telhado será metálica, e a telha será metálica trapezoidal com inclinação de 10%. Segundo o site Regional telhas (2021), as vantagens desse material é a flexibilidade, compatibilidade, menor prazo de execução, garantia de qualidade, reaproveitamento, redução de custos, durabilidade, desempenho térmico e o conforto acústico.

O material utilizado nos pergolados, bicicletário e refeitório, será metálico com cobertura de vidro e vegetação trepadeira-castanha. A vantagem de utilizar esse material é a facilidade e a rapidez de instalação, a possibilidade de combinar o aço com outros materiais, como vidro, facilidade de manutenção e a vida útil prolongada.

Todo projeto de arquitetura deve ser pensado para oferecer conforto, funcionalidade e beleza. E os matérias que serão utilizados vão auxiliar nessa etapa, e trazer diversos benefícios e vantagens para o projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Estudo de similares

O estudo de similares é crucial para a fase de desenvolvimento do projeto, a partir dele foram analisados os tipos de abrigos e centros de acolhimentos, observados suas características, qualidades e eventuais falhas, prevenindo de incorrer nos mesmos problemas no projeto desenvolvido.




Obras			
Nome: Autor: Local da obra:	- Centro de Integração da Cidadania (CIC) do Imigrante - Professores, alunos e o escritório B Arquitetos - Barra Funda, centro de São Paulo.	- Better Shelter (Melhor Amigo) - IKEA e Nações Unidas - Suíça	- Parque Educativo Raíces - Taller Piloto Arquitectos - El Penon de Guatapé, Colonia
Dia do projeto / Dia da construção	- Início da obra em 2013 e conclusão em 2016.	- Ano de 2015	- Ano de 2015
Referência para meu trabalho	- Localização - Setorização - Integração	- Privacidade - Integração	- Integração - Setorização - Área de convívio
Como será utilizado no meu trabalho	- Os edifícios separados - A setorização dos edifícios - Área de convívio ampla	- Dormitórios unifamiliares - Materiais de baixo impacto ambiental	- Setorização das edificações - Área de convívio com paisagismo

Figura 1: Estudos de similares (produção do autor)

Referente aos três projetos similares, trata-se de programas de necessidades diferentes, mas que possuem aspectos em comum, como o atendimento aos indivíduos que estão em situações de vulnerabilidade.

Foram levados em consideração os principais fatores, todos possuem uma praça central na entrada, são construções semipúblicas e nota-se que são projetos murados e os portões de acesso ficam abertos durante o dia, a circulação é exclusiva para pedestre. Possuem atendimento médico, físico e psicológico, atendimento ao trabalhador, defensoria pública e também oferecem curso do idioma local.

A partir da análise, foi observado que os projetos são utilizados tanto para abrigar, como capacitar, apoiar e reintegrar os refugiados à sociedade. É possível entender que além de atender suas necessidades físicas, é importante ter um espaço que possa ser acolhedor e ajuda-los a mudar de vida.

Localização do projeto

Como já dito anteriormente, a proposta foi desenvolvida na cidade de Bauru – SP. A área proposta está localizada próximo ao centro da cidade, na avenida Nuno de Assis, esquina com as ruas Coronel Gustavo Maciel e Inconfidência, conforme Figura 2.



Figura 2: Localização e acessos (Google Earth 2021, figura adaptada pelo autor)

A escolha do terreno é se deu devido a sua privilegiada localização, principais ruas e avenidas em seu entorno, próximo a comércios, serviços e escolas. A área apresentada possui uma topografia plana, um terreno favorável para a implantação do projeto, e atualmente não existe nenhuma construção, possui uma área total de 3.561m². Em frente ao terreno está localizado o rio Bauru, próximo à área uma ferrovia desativada e não muito distante está localizada a rodoviária da cidade. Referente ao zoneamento dessa região é a ZC-1, zona predominantemente comercial, onde é permitido a implantação desse tipo de edificação, seguindo o mapa de zoneamento da cidade.

Projeto

Em relação ao conceito do projeto, a ideia é proporcionar integração dos refugiados à cidade. O edifício tem por sua característica representar um ambiente acolhedor, que transmite total segurança, um local onde os refugiados vão se sentir seguros e em casa, além de contar também com um local onde poderão aprender a trabalhar.

O projeto foi desenvolvido para auxiliar a adaptação das pessoas que chegam à cidade, necessitam de um local para se abrigar e aprender o idioma local. A quantidade de refugiados a serem abrigados, foi baseado através do estudo de similares, por essa razão, a proposta irá atender 100 pessoas.

Segundo a legislação do estado de São Paulo, decreto n° 12.342, artigo 36, anexo IV, os dormitórios coletivos não poderão ter dimensões inferiores a 5m² por leito, também terá dormitório exclusivo para pessoas com necessidades especiais, de acordo com a norma NBR 9050. Conforme esse mesmo decreto, seção II, artigo 91, quando a edificação possui 50 ou mais leitos, deverão ter locais para consultórios medico, físico e psicólogo.

A princípio para o desenvolvimento do projeto, foi levantado o programa de necessidade, foram desenvolvidas dois prédios independentes e um terceiro prédio, sendo para a loja de artesanato. E para a elaboração do projeto, foram analisados diversos croquis de estudo volumétricos e posicionamento da implantação, levando em conta principalmente a localização do acesso principal, na Avenida Nuno de Assis, conforme a Figura 3.



Figura 3: Implantação (produção do autor)

A importância principal desse projeto é proporcionar a integração do local e harmonização das pessoas ali abrigadas. Para isso, o edifício tem por sua característica representar um ambiente acolhedor e que transmita total segurança, uma vez que os abrigados necessitam de um espaço agradável onde eles se sintam o mais próximo de suas casas, e longe dos temores que os fizeram buscar refúgio em outro país.

Conforme dito anteriormente, o projeto foi desenvolvido com as edificações independentes, sendo o prédio principal, o prédio da cozinha com o refeitório e a loja de artesanato. Na implantação, podemos notar uma ampla área de convívio, playground, bicicletário e uma horta.

O prédio principal possui três pavimentos, sendo o térreo com recepção, área de espera, sala de administração e reunião, assistente social, consultório médico e odontológico, atendimento jurídico e psicológico e sanitários, conforme a Figura 4.

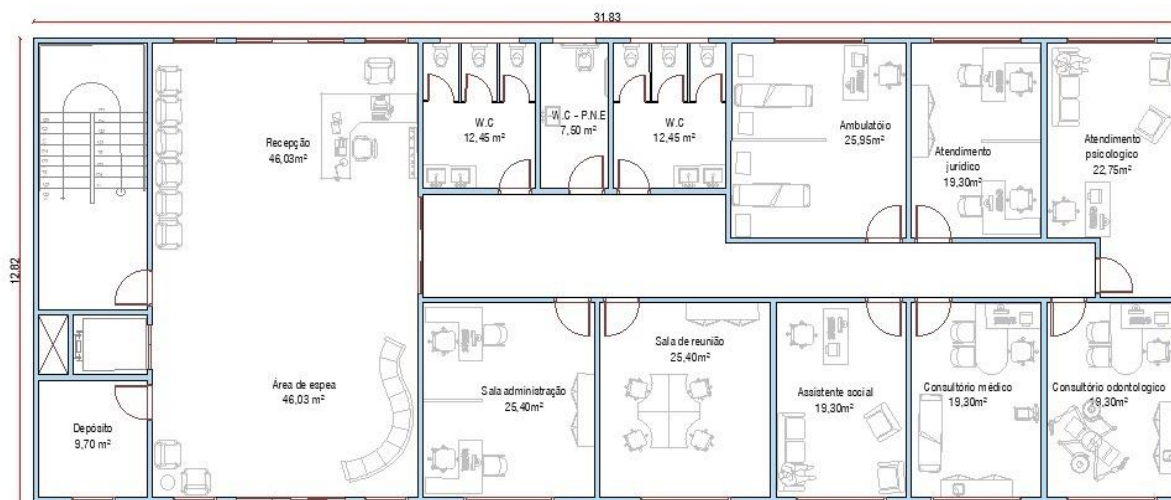


Figura 4: Térreo (produção do autor)

O 1º pavimento possui sala de informática, sala de leitura, sala de TV, sala de jogos, duas salas de aula, lavanderia, brinquedoteca, um dormitório com 5 beliches, e um dormitório para pessoas com mobilidade reduzida contendo 4 camas. Juntamente com sanitários feminino e masculino de uso coletivo.

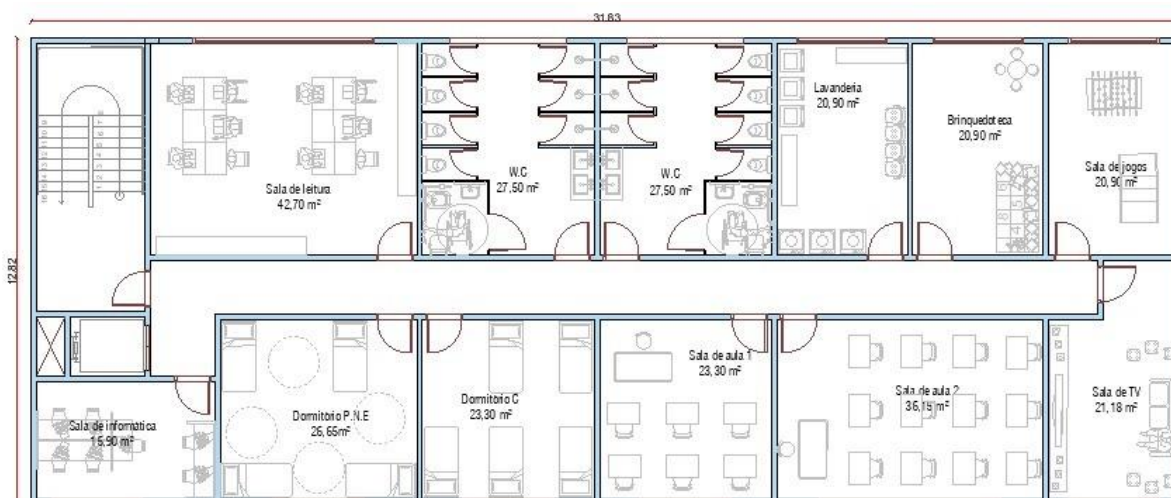


Figura 5: 1º pavimento (produção do autor)

Já o 2º pavimento possui 12 dormitórios, sendo 8 deles com 3 beliches, 3 dormitórios com 5 beliches e 1 dormitório com 4 beliches. Além disso, também conta com sanitários feminino e masculino de uso coletivo.

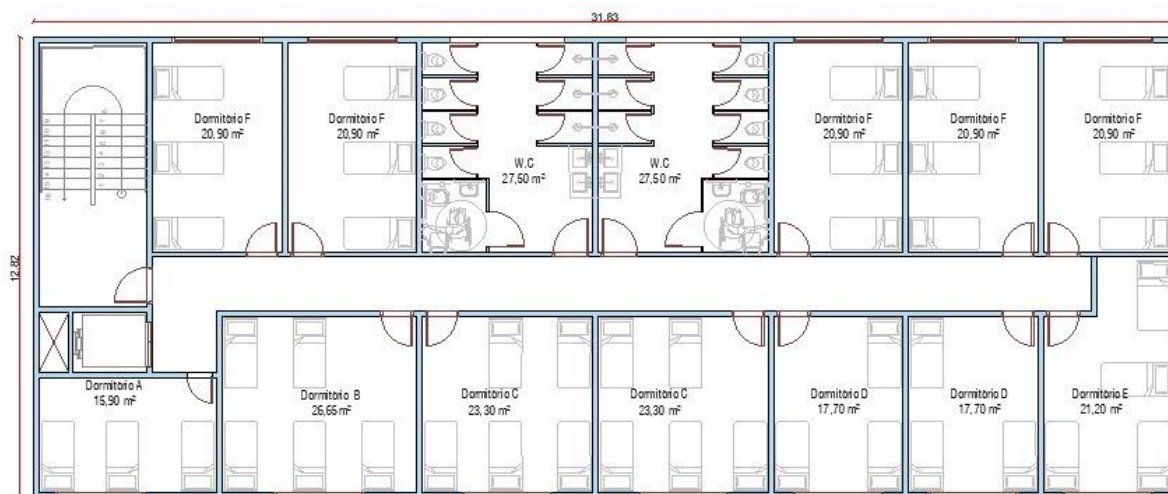


Figura 6: 2º pavimento (produção do autor)

O segundo prédio consiste em uma cozinha industrial, copa para os funcionários, sanitários e o refeitório, conforme a Figura 7. O refeitório será dividido por turnos e irá comportar 55 pessoas, para melhor atender os refugiados, sem deixar um ambiente lotado e desconfortável.

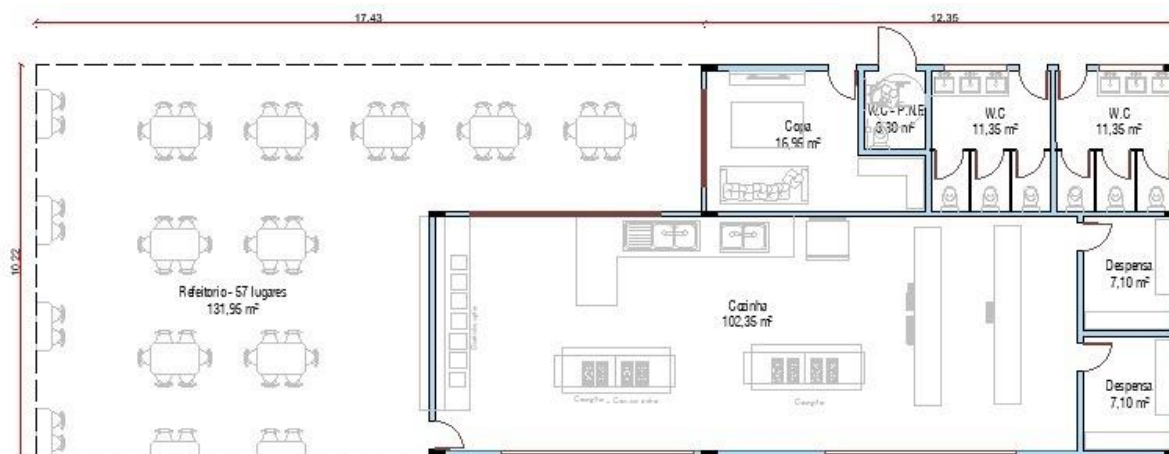


Figura 7: Cozinha e refeitório (produção do autor)

Em relação ao terceiro prédio, há uma loja ampla para artesanato, para os refugiados poderem trabalhar, gerando renda para os mesmos e auxiliando em sua reinserção social. Contém sanitários e uma copa para funcionários. Conforme a Figura 8.

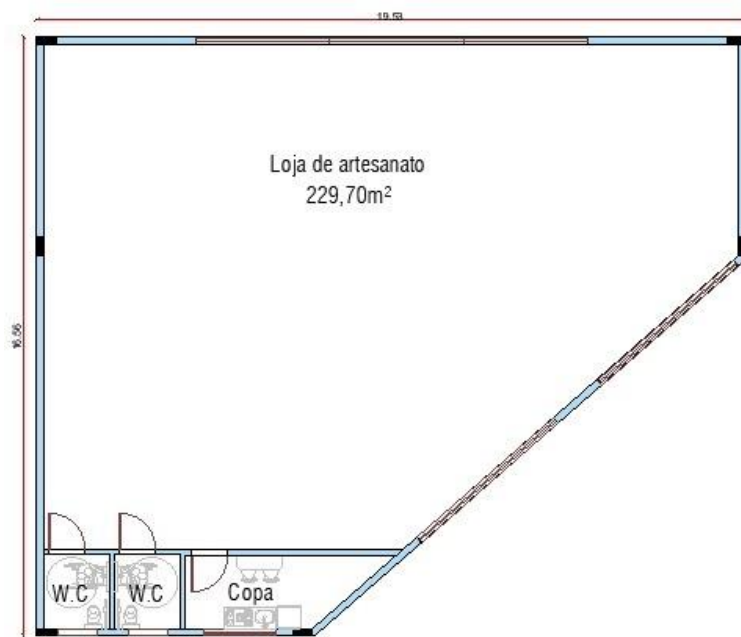


Figura 8: Loja de artesanato (produção do autor)

Na elevação do projeto, foi utilizado a cor cinza claro, que promove equilíbrio e estabilidade, no prédio principal e na cozinha, e na loja foi utilizado amarelo claro que simboliza a criatividade.



Figura 9: Elevação prédio principal
(produção do autor)

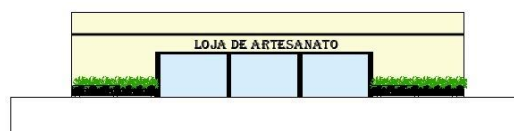


Figura 10: Elevação loja de artesanato
(produção do autor)

Referente a estrutura do projeto, foram utilizados a laje protendida alveolar e estrutura do telhado e telha metálica com inclinação de 10%, conforme Figura 11.

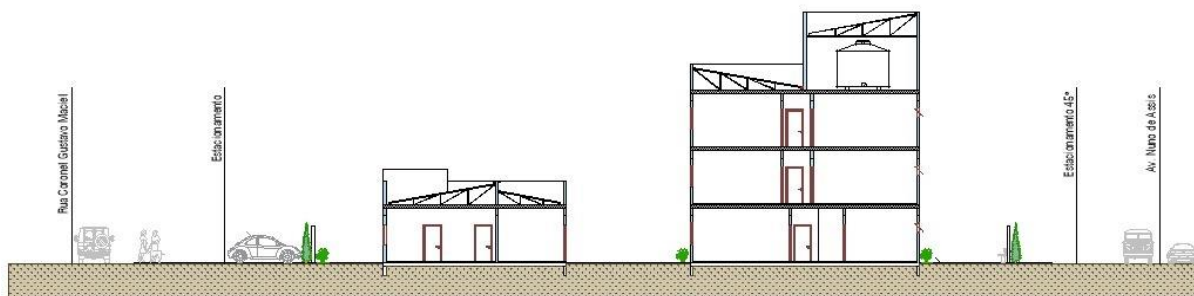


Figura 11: Corte transversal, prédio principal e cozinha (produção do autor)

Perspectivas

Esse centro de acolhimento interfere não só na cidade, mas também positivamente na economia da região, trazendo uma série de benefícios e, acima de tudo, promovendo qualidade de vida aos refugiados.

Para melhor representação do projeto, foi desenvolvida uma maquete eletrônica da edificação, conforme a Figura 12 e 13.



Figura 12: Perspectiva Av. Nuno de Assis, loja de artesanato (produção do autor)



Figura 13: Perspectiva Av. Nuno de Assis, prédio principal (produção do autor)

Como visto anteriormente, a perspectiva possui a fachada para a rua principal, avenida Nuno de Assis. Uma das laterais do terreno é voltada para a rua Inconfidência, conforme a Figura 13, e a outra lateral está na rua Coronel Gustavo Maciel, conforme a Figura 14 e 15.



Figura 14: Perspectiva rua Inconfidência (produção do autor)



Figura 15: Perspectiva rua Coronel Gustavo Maciel (produção do autor)

A seguir uma perspectiva mais aproximada da área de convívio, playground e refeitório, mostrando também a parte da circulação vertical do prédio principal, conforme a Figura 16.



Figura 15: Perspectiva área externa (produção do autor)

O projeto foi desenvolvido para que os refugiados possam se abrigar no edifício, que tenham um local onde possam chamar de casa, onde se sintam acolhidos e seguros, sentir esperança de poder recomeçar sua vida em outro país. A elaboração foi um processo complexo e de diversas análises, entretanto, sempre buscando atender e seguir as normas, leis e decretos, além de tudo humanizar os ambientes de acordo com a necessidade de seus usuários.

CONCLUSÃO

Através do desenvolvimento do presente trabalho, foi possível elaborar o projeto de uma edificação que atende com qualidade 100 refugiados, promovendo segurança, qualidade de vida e reintegração.

Além disso, é possível concluir que abriga-los pode trazer benefícios para a cidade e toda a região, tais como a economia e o desemprego, não sendo apenas um custo para o governo local, mas sim um incentivo ao desenvolvimento.

Por fim, esperamos que esse projeto possa servir de ponto de partida, sensibilização, para que outros do mesmo tipo sejam desenvolvidos, visando que cada vez mais projetos humanitários como esse sejam desenvolvidos, levando qualidade de vida para as pessoas que mais precisam.

Conclui-se que é possível identificar refugiados em vários locais do mundo, porém o Brasil por ser um país acolhedor e com leis que beneficiam tais cidadãos, o número de refugiados que adentram tem crescido bastante. Pessoa das quais tentam a vida em outro lugar para fugirem das guerras, conflitos, discriminação, entre outros fatores, ou seja, a maioria são destemidas e com perspectiva de uma vida digna e melhor.

REFERÊNCIAS

ACNUR. **Dados sobre refúgio no Brasil.** Disponível em: > <http://www.acnur.org/portugues/recursos/estatisticas/dados-sobre-refugio-no-brasil/> <. Acesso em: março, 2021.

ARASAKI. Thiago H. **Como reaproveitar a água da chuva?** Disponível em: > <http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?Cod=1409&a=23> < Acesso em: maio, 2021.

ARCHDAILY. **Refugiados: O mais recente de arquitetura e notícia.** Disponível em: > <https://www.archdaily.com.br/br/tag/refugiados> < Acesso em: março, 2021.

ASCHDAILY. **Parque Educativo Raíces / Taller Piloto Arquitectos.** Disponível em: > <https://www.archdaily.com.br/br/881314/parque-educativo-raices-taller-piloto-arquitectos> < Acesso em: março, 2021.

BOMFIM. Vinicius. **Esperança traz venezuelanos à região de Bauru.** Disponível em: > <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2019/10/700600-esperanca-traz-venezuelanos-a-regiao.html> < Acesso em: maio, 2021.

BRASIL. **Lei n. 9.474, de 22 de julho de 1997.** Disponível em: > www.planalto.gov.br < Acesso em: março, 2021.

CARVALHO. Gabriela. **Pedidos de entrada para refugiados cresce em Bauru.** Disponível em: > <https://www.socialbauru.com.br/2018/11/21/pedidos-de-entrada-para-refugiados-cresce-em-bauru/> < Acesso em: maio, 2021.

CONCEIÇÃO, Giovana Maria da. **A hospitalidade e o acolhimento aos refugiados no Brasil.** 36 páginas. Universidade Federal Fluminense. 2018. Niterói – RJ.

FARIAS. Nueri. **CIC do imigrante.** Disponível em: > https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/b-arquitectos/_cic-do-imigrante/4579#:~:text=O%20projeto%20%C3%A9%20uma%20parceria,um%20conjunto%20de%20vag%C3%B5es%20estacionados. < Acesso em: maio, 2021.

FRIAS. Rui, Diário de Notícias. **Alan Kurdi: o menino morto na praia e a história contada pela tia que carrega a culpa.** Disponível em: > <https://www.dn.pt/mundo/alan-kurdi-o-menino-morto-na-praia-e-a-historia-contada-pela-tia-que-carrega-a-culpa-9796907.html> < Acesso em: outubro, 2021.

ISLAM. Iqara. **Quais países recebem mais refugiados no mundo?** Disponível em: > <https://iqaraislam.com/paises-que-recebem-mais-refugiados> < Acesso em: outubro, 2021.

LIGERO. Barbara. **Crise dos refugiados: número de pessoas deslocadas no mundo ultrapassa 80 milhões e deve piorar em 2021.** Disponível em: > <https://jovempan.com.br/noticias/mundo/crise-dos-refugiados-numero-de-pessoas-deslocadas-no-mundo-ultrapassa-80-milhoes-e-deve-piorar-em-2021.html> < Acesso em: maio, 2021.

MIRANDA. Rafael Loschiavo. **O que é uma cisterna?** Disponível em: > <https://rafaelloschiavo.com/2016/11/24/o-que-e-uma-cisterna/> < Acesso em: maio, 2021.

MORAES. Tisa. JCNET. **PF de Bauru tem 50 pedidos de refúgio.** Disponível em: > <https://www.jcnet.com.br/noticias/geral/2018/06/526803-pf-de-bauru-tem-50-pedidos-de-refugio.html> < Acesso em: maio, 2021.

MORÉ. Carol T. **Better Shelter: Abrigo para refugiados criado pela Ikea ganha prêmio de melhor design do ano.** Disponível em: > <https://followthecolours.com.br/follow-decora/better-shelter-abrigo-refugiados/> < Acesso em: maio, 2021.

PACHIONI. Miguel. **Soluções para refugiados urbanos passam por sustentabilidade e estímulo às capacidades locais, afirma ACNUR.** Disponível em: > <https://www.acnur.org/portugues/2017/04/10/solucoes-para-refugiados-urbanos-passam-por-sustentabilidade-e-estimulo-as-capacidades-locais-afirma-acnur/> < Acesso em: outubro, 2021.

POLITIZE. **Crise dos refugiados: muito além da Síria.** Disponível em: > <https://www.politize.com.br/crise-dos-refugiados/> < Acesso em: março, 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU. **Bauru alcança o 35º lugar em ranking de melhores cidades para empreender.** Disponível em: > <https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=37785#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20C3%8Dndice,a%20ser%20publicado%20em%202021> < Acesso em: maio, 2021.

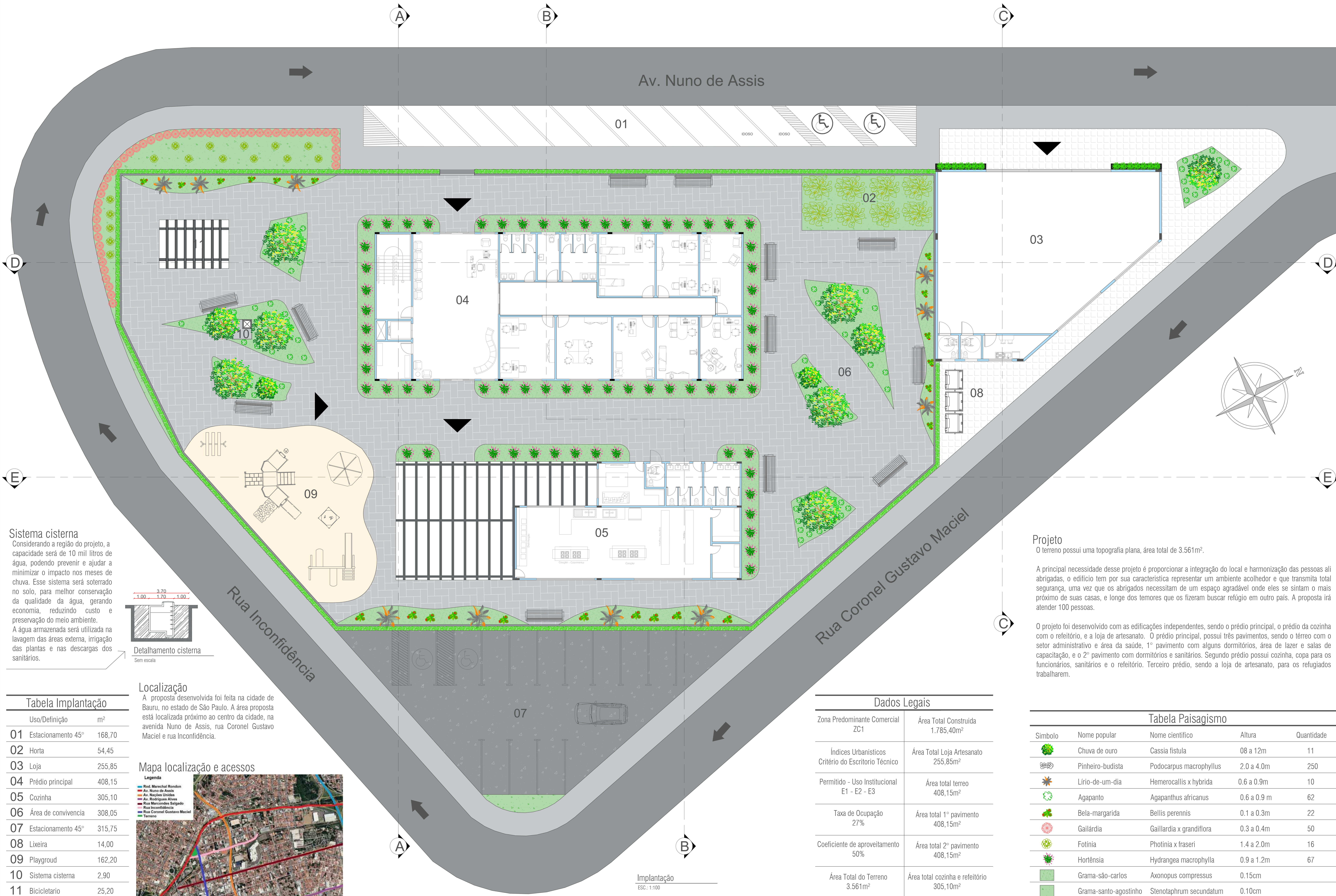
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU. **Bauru avança e está entre os 30 principais municípios no tema “Desenvolvimento Econômico”.** Disponível em: > <https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=32542> < Acesso em: maio, 2021.

Regional telhas. **Voce conhece as vantagens da cobertura metálica?** Disponível em: > <https://blog.regionaltelhas.com.br/voce-conhece-as-vantagens-da-cobertura-metalica/> < Acesso em: > outubro, 2021.

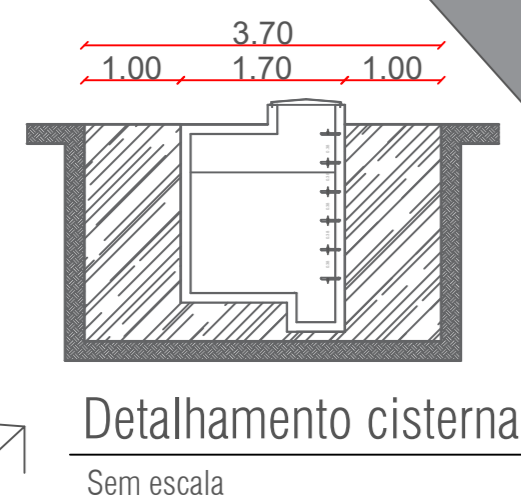
SASAKI. Fabio. Guia do estudante. **O que você precisa saber sobre a crise dos refugiados.** Disponível em: > <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/aumento-de-refugiados-provoca-grave-crise-humanitaria-entenda/#:~:text=O%20mundo%20vive%20atualmente%20a,e%20viola%20C3%A7%20C3%B5es%20de%20direitos%20humanos> < Acesso em: maio, 2021.

VITTA. **Bauru 124 anos: histórias e curiosidades eu você não conhecia.** Disponível em: > <https://blog.vittaresidencial.com.br/bauru-124-anos/> < Acesso em: maio, 2021.

VivaDecraPRO. **Alvenaria: Saiba tudo sobre o Sistema construtivo mais usado no Brasil.** Disponível em: > <https://www.vivadecora.com.br/pro/curiosidades/alvenaria/> < Acesso em: maio, 2021.



Sistema cisterna
 Considerando a região do projeto, a capacidade será de 10 mil litros de água, podendo prevenir e ajudar a minimizar o impacto nos meses de chuva. Esse sistema será soterrado no solo, para melhor conservação da qualidade da água, gerando economia, reduzindo custo e preservação do meio ambiente. A água armazenada será utilizada na lavagem das áreas externa, irrigação das plantas e nas descargas dos sanitários.



Detalhamento cisterna
Sem escala

Localização

A proposta desenvolvida foi feita na cidade de Bauru, no estado de São Paulo. A área proposta está localizada próximo ao centro da cidade, na avenida Nuno de Assis, rua Coronel Gustavo Maciel e rua Inconfidência.

Mapa localização e acessos



Tabela Implantação		
Uso/Definição		m²
01	Estacionamento 45°	168,70
02	Horta	54,45
03	Loja	255,85
04	Prédio principal	408,15
05	Cozinha	305,10
06	Área de convivência	308,05
07	Estacionamento 45°	315,75
08	Lixeira	14,00
09	Playground	162,20
10	Sistema cisterna	2,90
11	Bicicletário	25,20

Dados Legais	
Zona Predominante Comercial ZC1	Área Total Construída 1.785,40m²
Índices Urbanísticos Critério do Escritório Técnico	Área Total Loja Artesanato 255,85m²
Permitido - Uso Institucional E1 - E2 - E3	Área total terreno 408,15m²
Taxa de Ocupação 27%	Área total 1º pavimento 408,15m²
Coefficiente de aproveitamento 50%	Área total 2º pavimento 408,15m²
Área Total do Terreno 3.561m²	Área total cozinha e refeitório 305,10m²

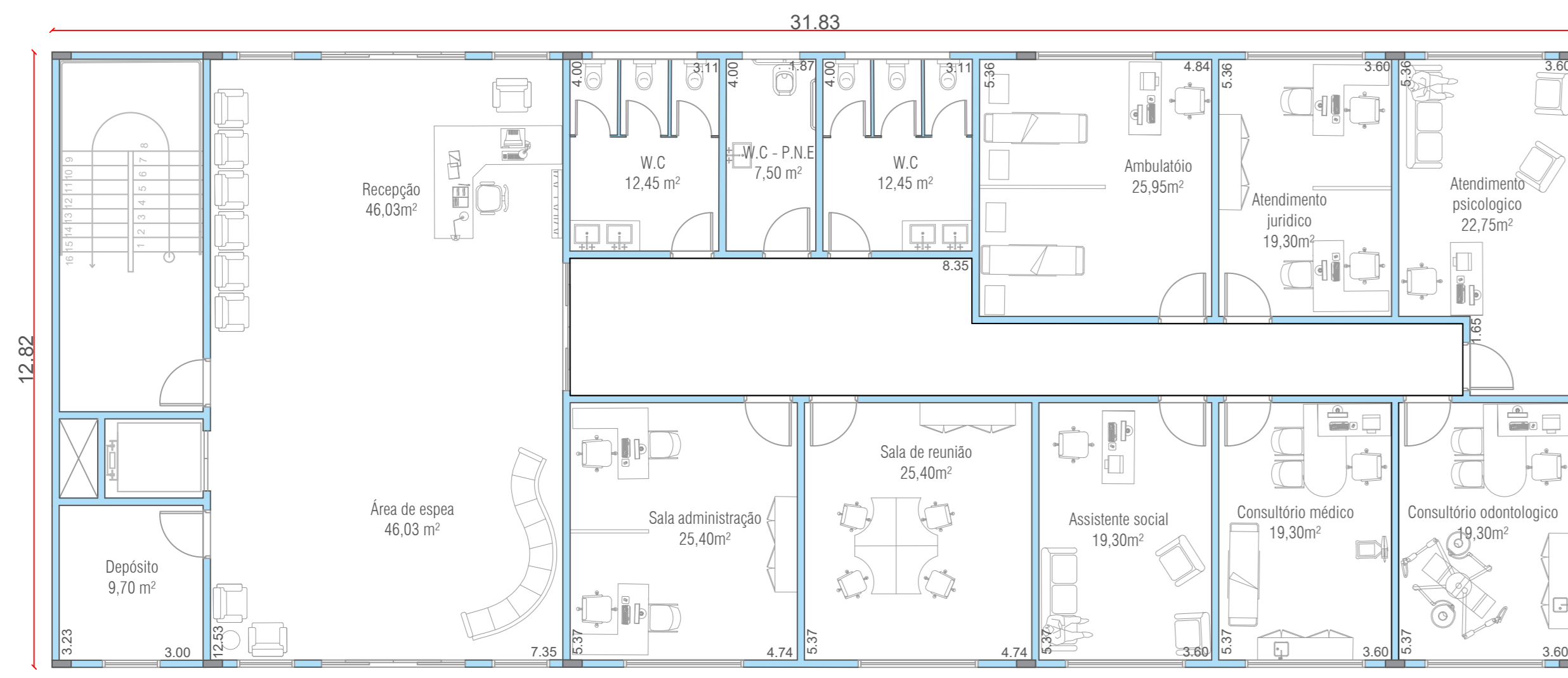
Projeto
 O terreno possui uma topografia plana, área total de 3.561m².

A principal necessidade desse projeto é proporcionar a integração do local e harmonização das pessoas ali abrigadas, o edifício tem por sua característica representar um ambiente acolhedor e que transmita total segurança, uma vez que os abrigados necessitam de um espaço agradável onde eles se sintam o mais próximo de suas casas, e longe dos temores que os fizeram buscar refúgio em outro país. A proposta irá atender 100 pessoas.

O projeto foi desenvolvido com as edificações independentes, sendo o prédio principal, o prédio da cozinha com o refeitório, e a loja de artesanato. O prédio principal, possui três pavimentos, sendo o térreo com o setor administrativo e área da saúde, 1º pavimento com alguns dormitórios, área de lazer e salas de capacitação, e o 2º pavimento com dormitórios e sanitários. Segundo prédio possui cozinha, copa para os funcionários, sanitários e o refeitório. Terceiro prédio, sendo a loja de artesanato, para os refugiados trabalharem.

Tabela Paisagismo				
Símbolo	Nome popular	Nome científico	Altura	Quantidade
	Chuva de ouro	Cassia fistula	08 a 12m	11
	Pinheiro-budista	Podocarpus macrophyllus	2.0 a 4.0m	250
	Lírio-de-um-dia	Hemerocallis x hybrida	0.6 a 0.9m	10
	Agapanto	Agapanthus africanus	0.6 a 0.9 m	62
	Bela-margarida	Bellis perennis	0.1 a 0.3m	22
	Gailárdia	Gaillardia x grandiflora	0.3 a 0.4m	50
	Fotínia	Photinia x fraseri	1.4 a 2.0m	16
	Hortênsia	Hydrangea macrophylla	0.9 a 1.2m	67
	Grama-são-carlos	Axonopus compressus	0.15cm	
	Grama-santo-agostinho	Stenotaphrum secundatum	0.10cm	

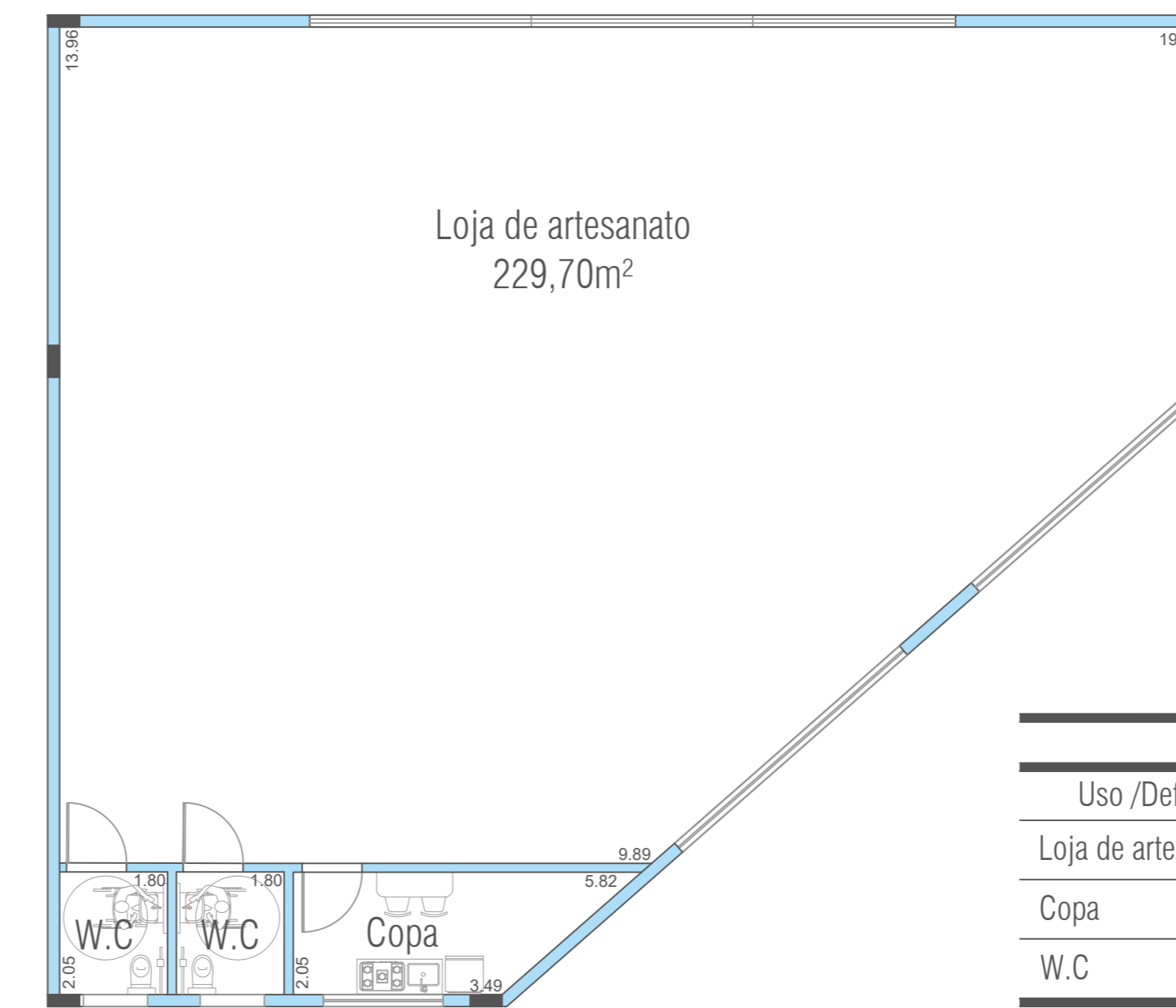




Planta baixa: Prédio principal - Térreo

ESC.: 1:100

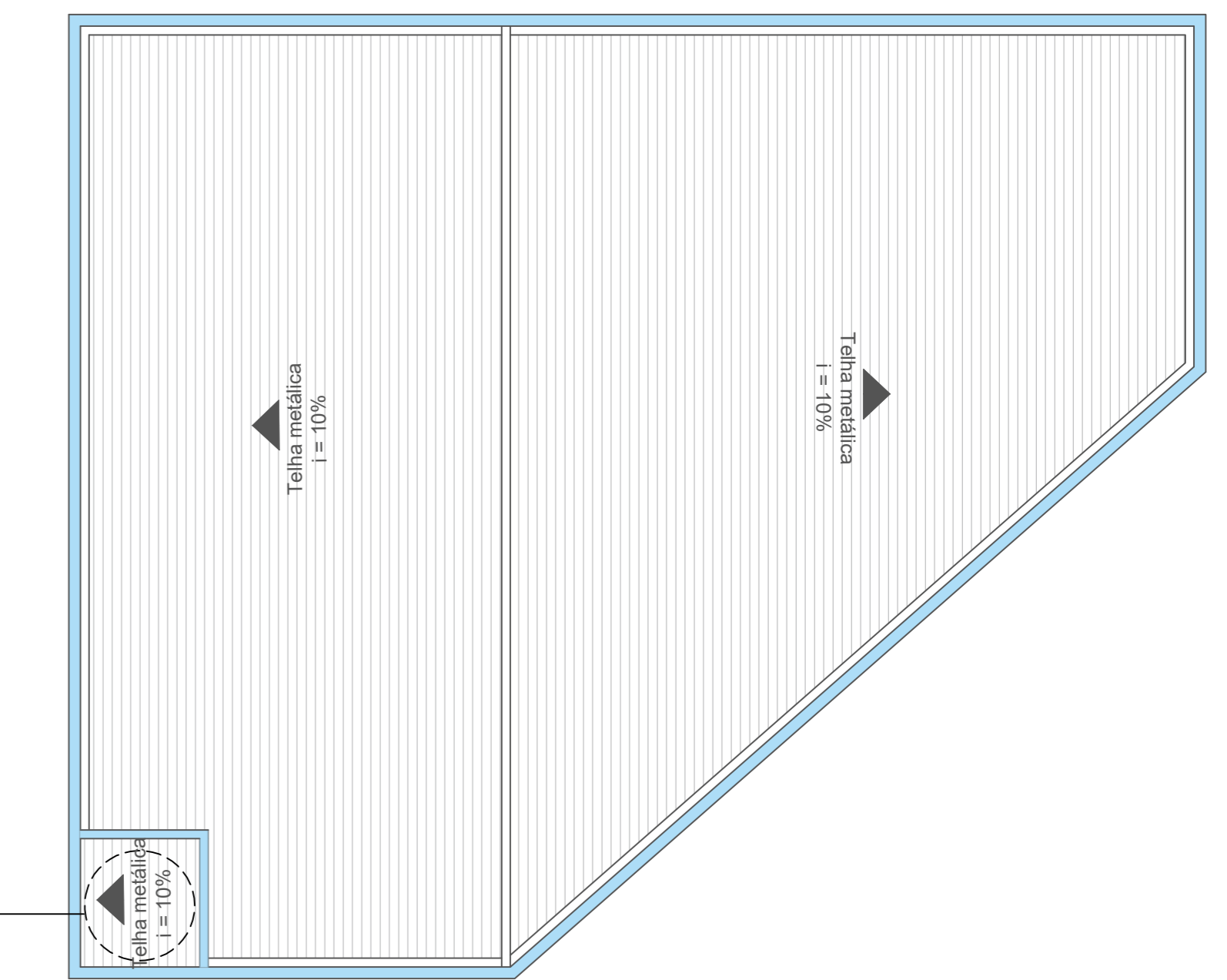
PRÉDIO PRINCIPAL - TÉRREO		
Uso /Definição	m ²	Quantidade
Recepção	46,03	1
Área de espera	46,03	1
Depósito	9,70	1
Sala administrativa	25,40	1
Sala de reunião	25,40	1
Assistente social	19,30	1
Consultório médico	19,30	1
Consultório odontológico	19,30	1
Atendimento psicológico	22,75	1
Atendimento jurídico	19,30	1
Ambulatório	25,95	1
W.C	12,45	2
W.C - P.N.E	7,50	1



Planta baixa: Loja de artesanato

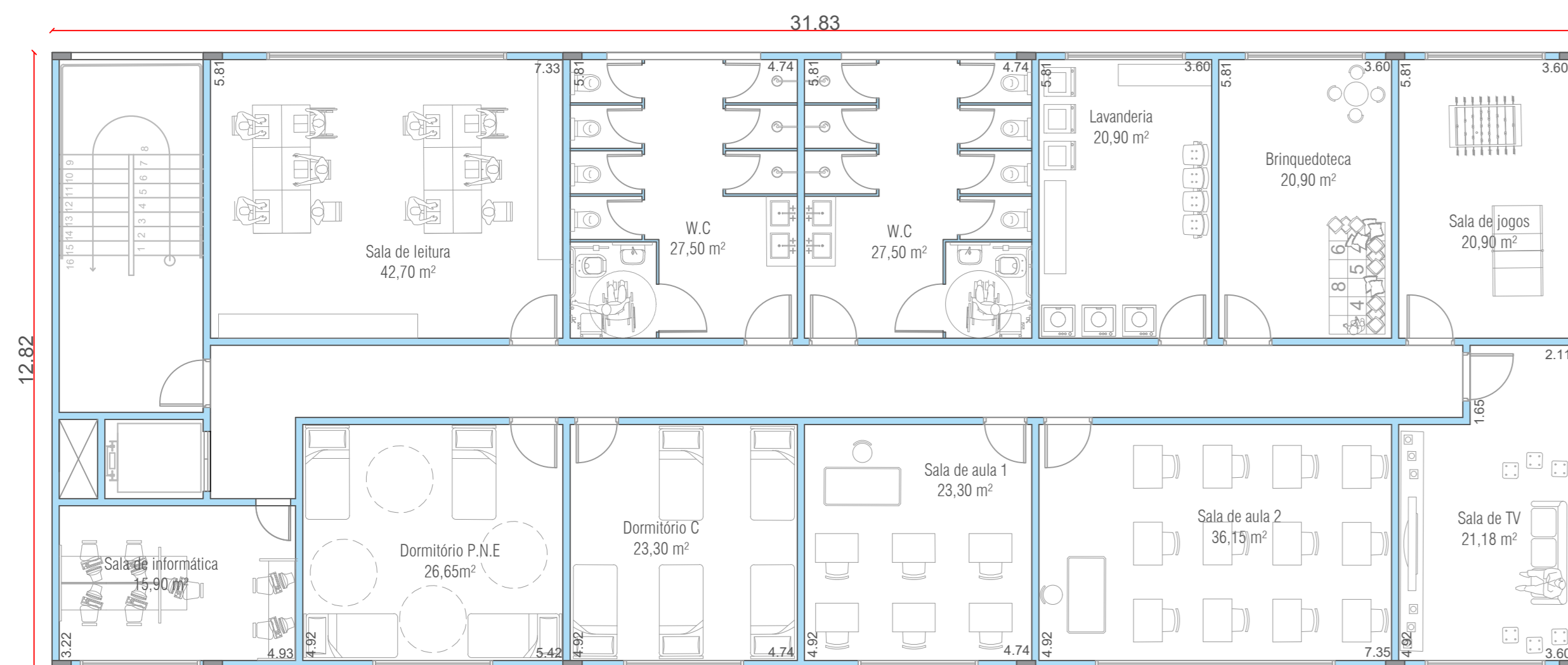
ESC.: 1:100

LOJA DE ARTEZANATO		
Uso /Definição	m ²	Quantidade
Loja de artesanato	229,70	1
Copa	9,50	1
W.C	3,70	2



Planta cobertura: Loja de artesanato

ESC.: 1:100



Planta baixa: Prédio principal - 1º Pav.

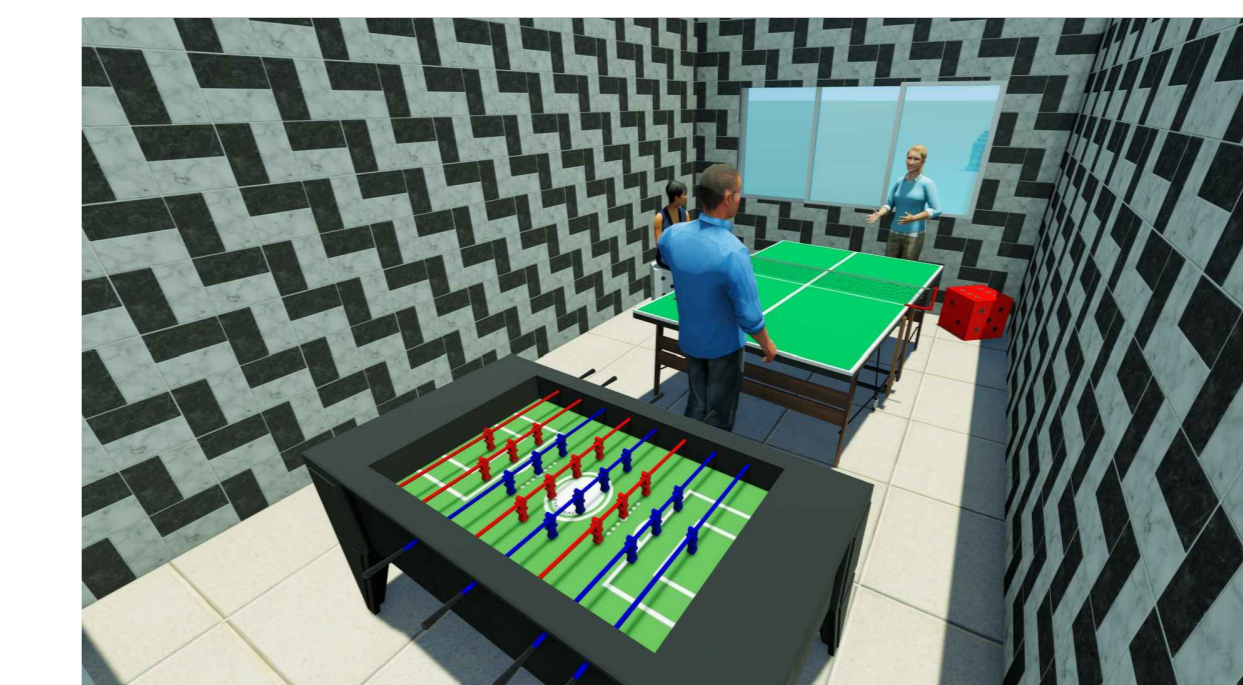
ESC.: 1:100

PRÉDIO PRINCIPAL - 1º PAV.		
Uso /Definição	m ²	Quantidade
Sala de informática	15,90	1
Dormitório P.N.E	26,65	1
Dormitório C	23,30	1
Sala de aula 1	23,30	1
Sala de aula 2	26,15	1
Sala de TV	21,18	1
Sala de jogos	20,90	1
Brinquedoteca	20,90	1
Lavanderia	20,90	1
W.C	27,50	2
Sala de leitura	42,70	1



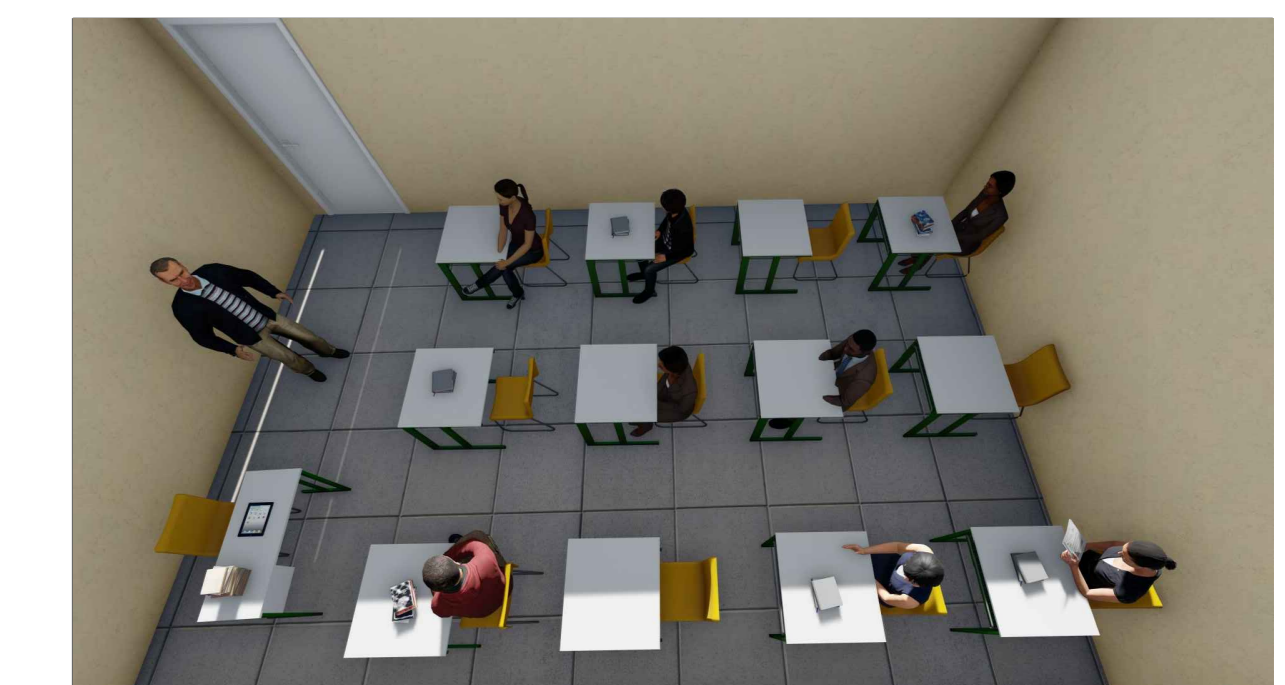
Perspectiva - Brinquedoteca

Sem escada



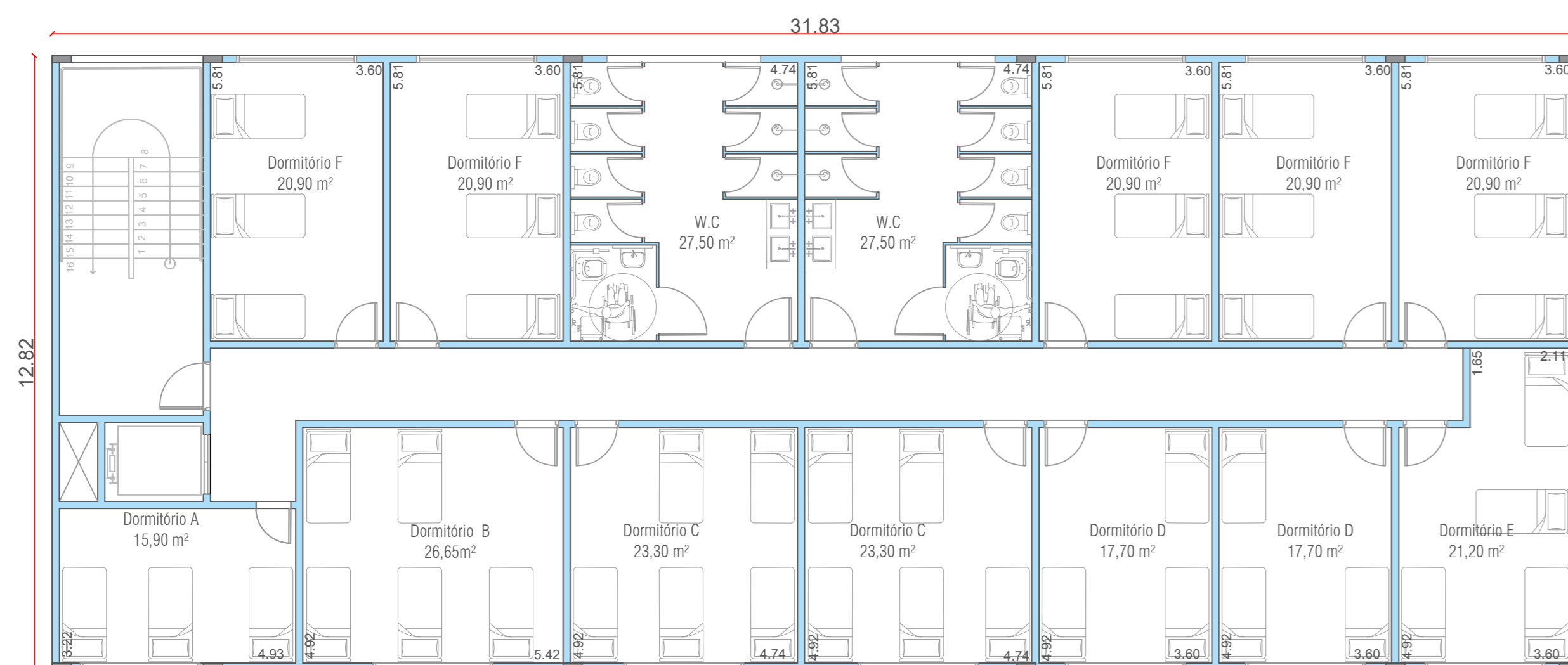
Perspectiva - Sala de jogos

Sem escada



Perspectiva - Sala de aula 2

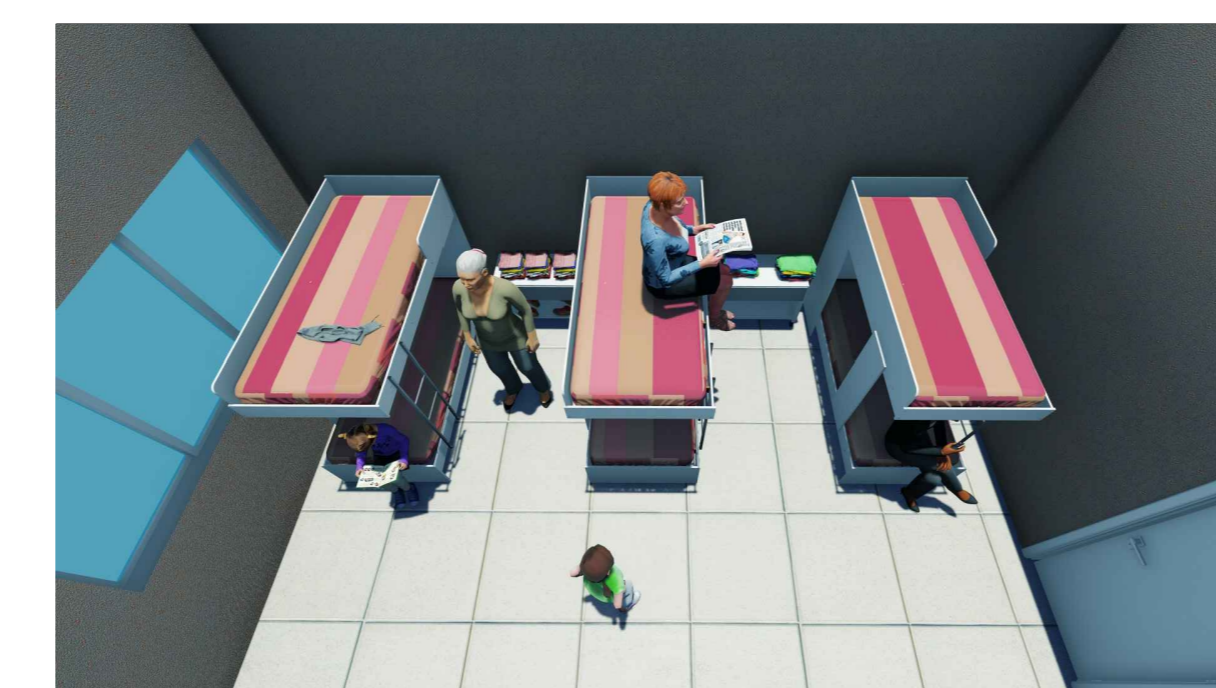
Sem escada



Planta baixa: Prédio principal - 2º Pav.

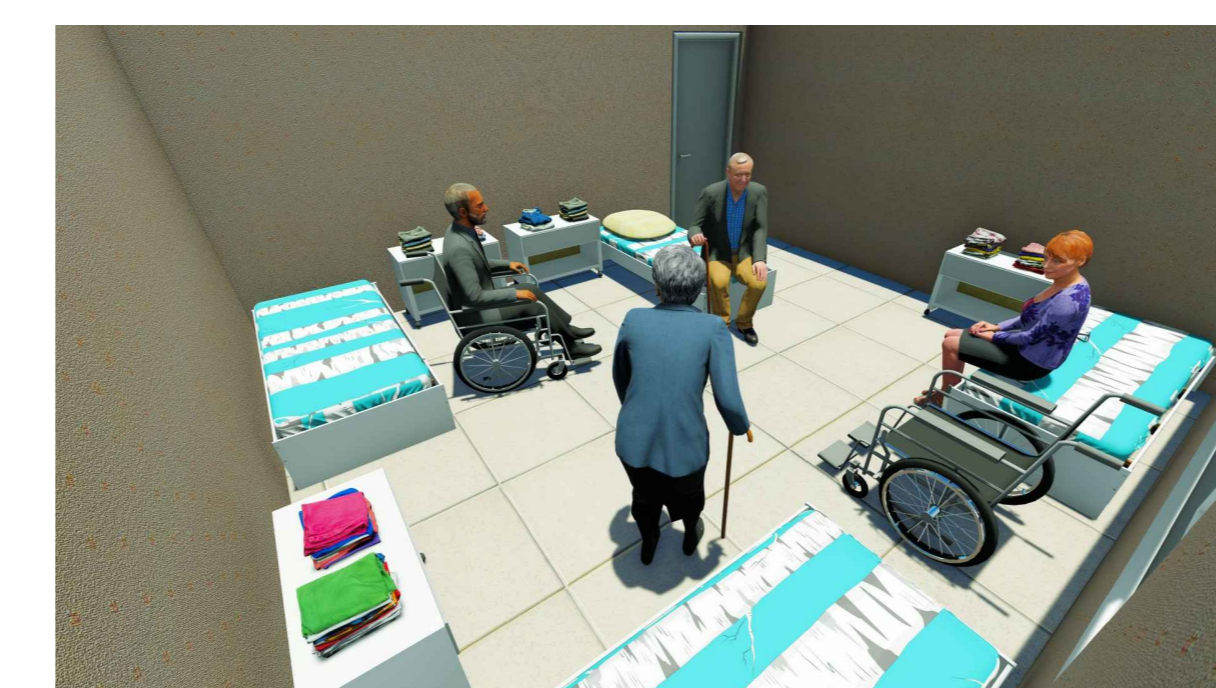
ESC.: 1:100

PRÉDIO PRINCIPAL 2º PAV.		
Uso /Definição	m ²	Quantidade
Dormitório A	15,90	1
Dormitório B	26,65	1
Dormitório C	23,30	2
Dormitório D	17,70	2
Dormitório E	21,20	1
Dormitório F	20,90	5
W.C	27,50	2



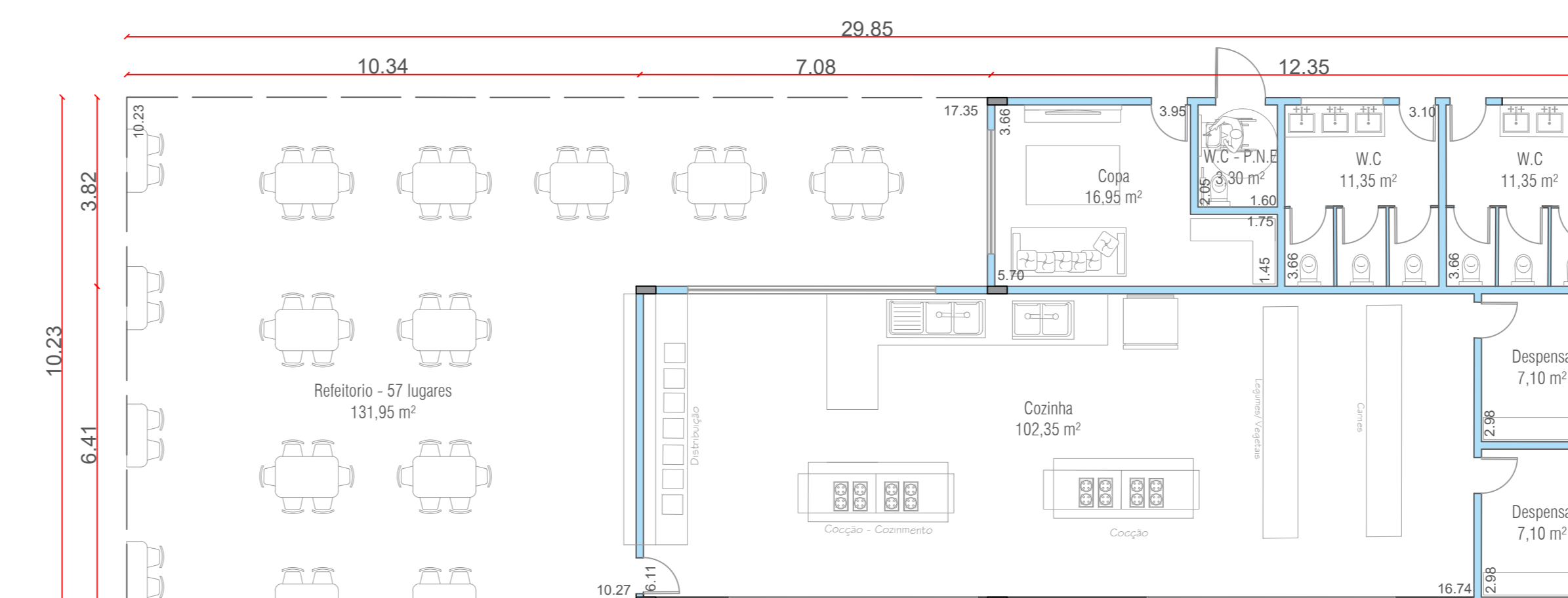
Perspectiva - Dormitório F

Sem escada



Perspectiva - Dormitório P.N.E.

Sem escada



Planta baixa: Cozinha e Refeitório

ESC.: 1:100

COZINHA E REFEITORIO		
Uso /Definição	m ²	Quantidade
Refeitório	131,95	1
Cozinha	102,35	1
Dispensa	7,10	2
Copa	16,95	1
W.C - P.N.E	3,30	2
W.C	11,35	1



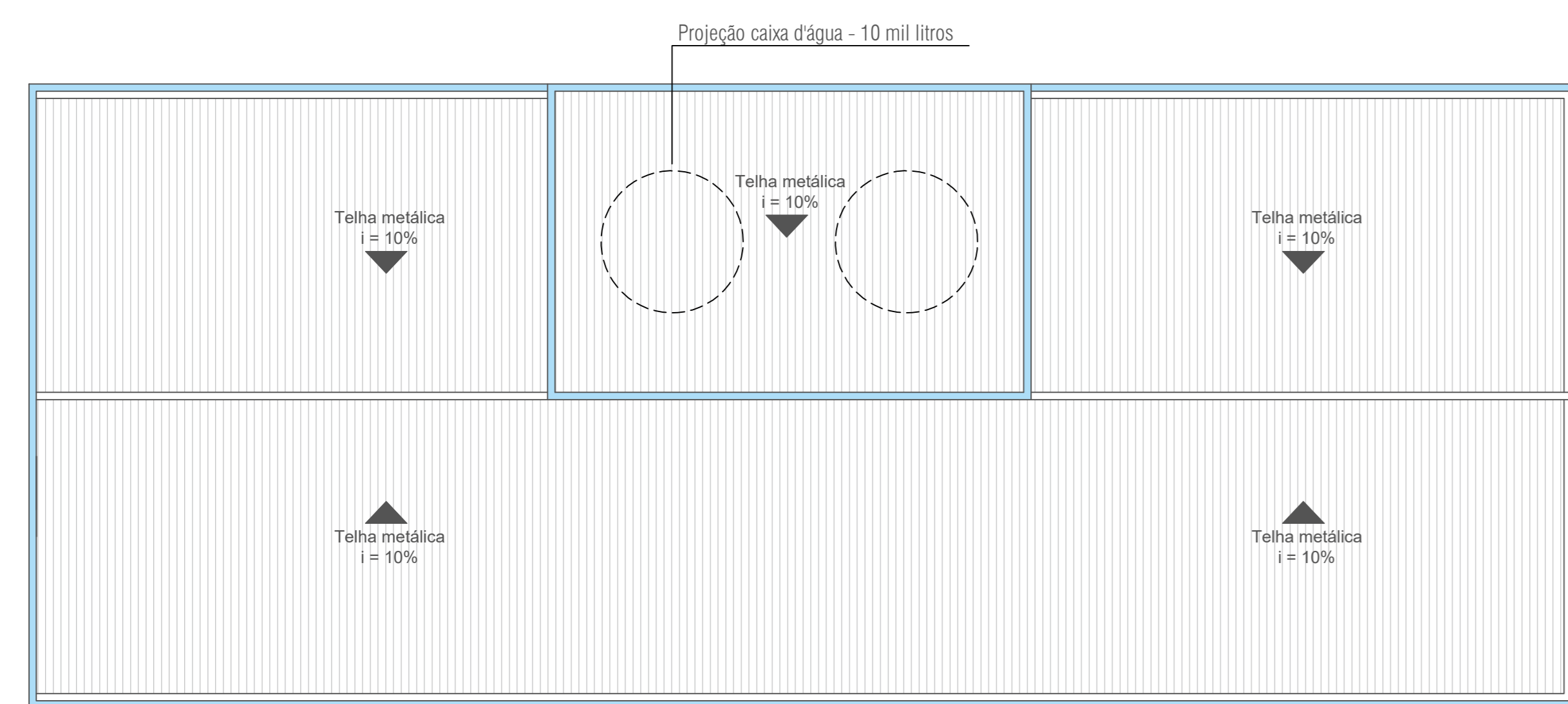
Perspectiva - Refeitório e Playground

Sem escada



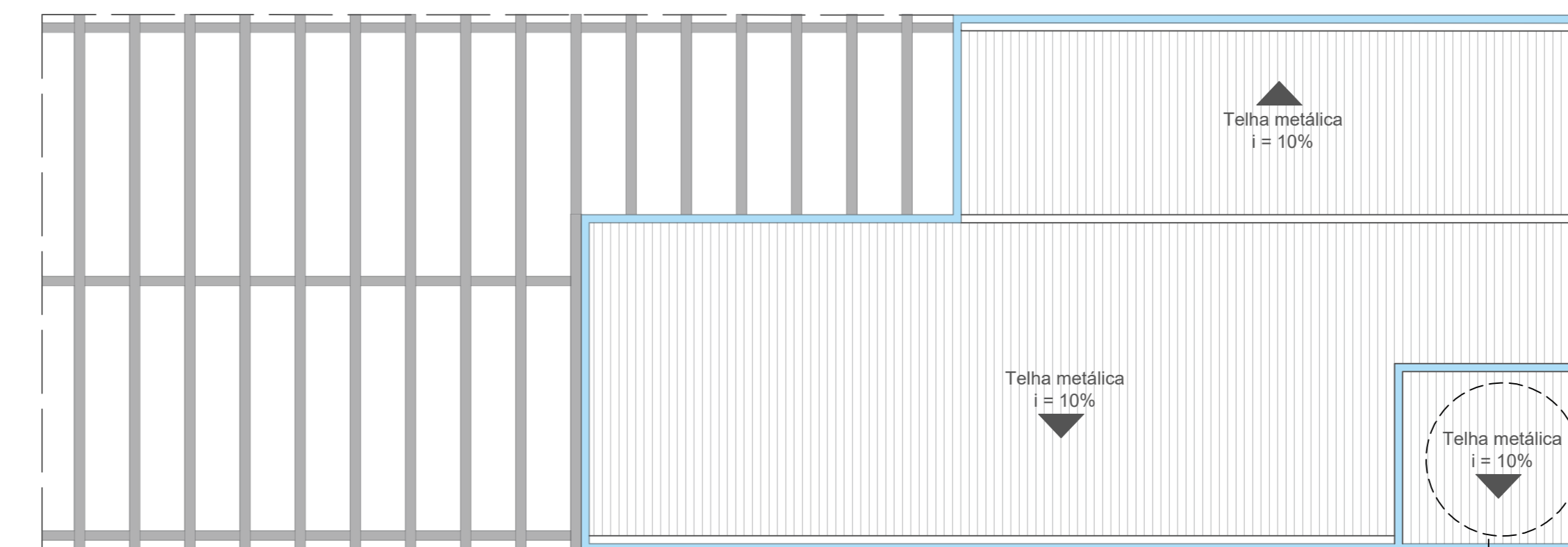
Perspectiva - Refeitório

Sem escada



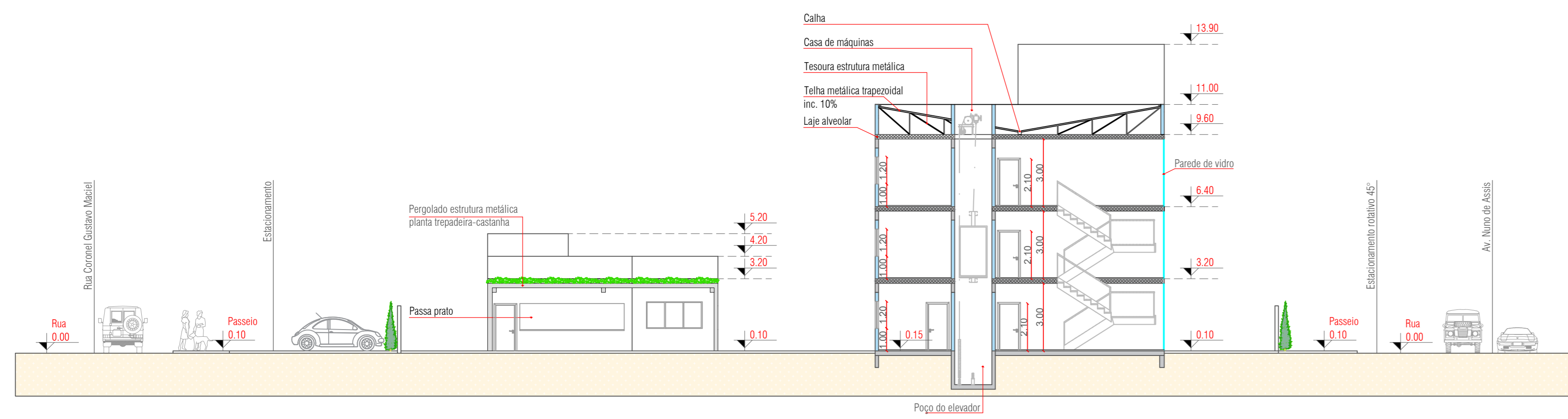
Planta cobertura: Prédio principal

ESC.: 1:100

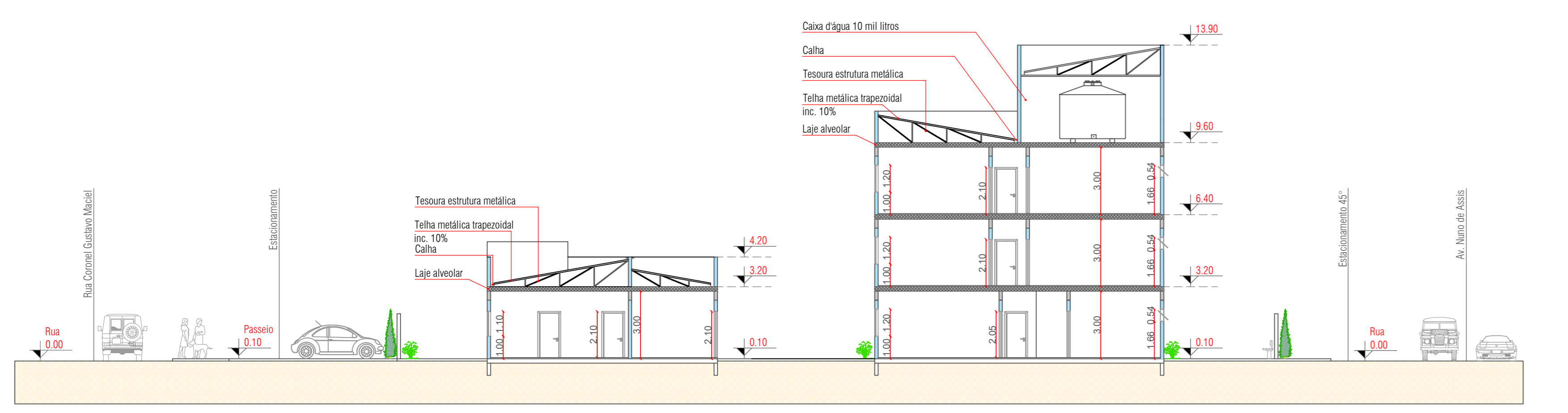


Planta cobertura: Cozinha e Refeitório

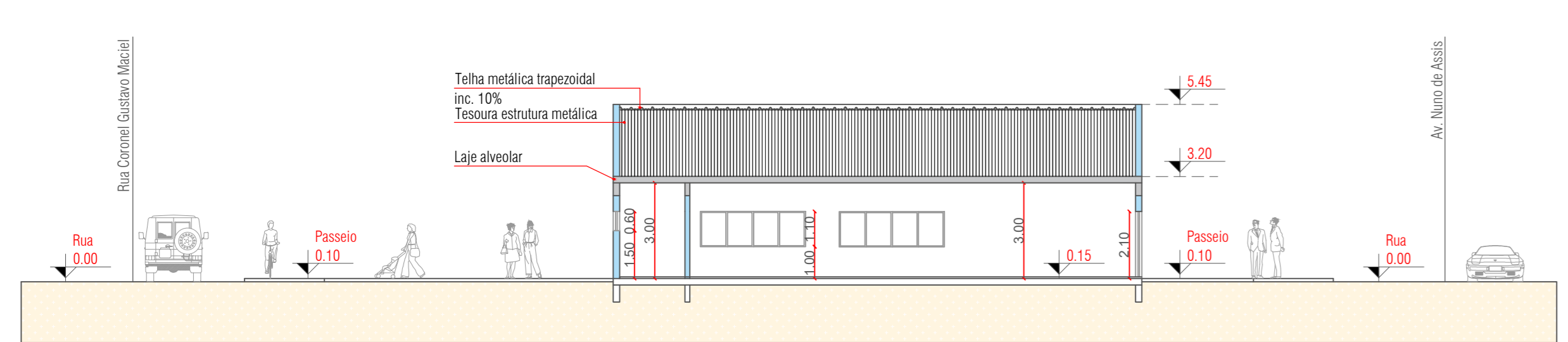
ESC.: 1:100



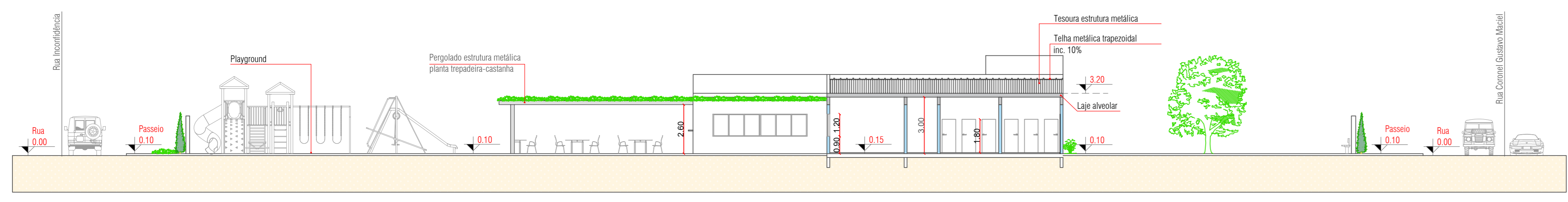
Corte A-A
ESC: 1/150



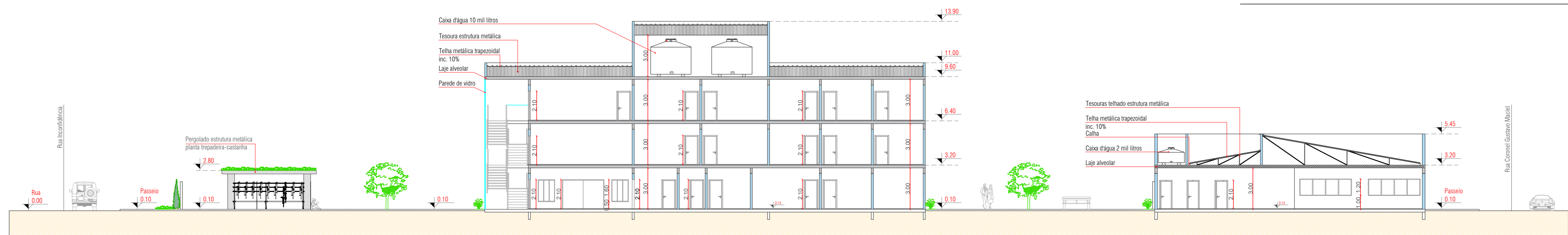
Corte B-B
ESC: 1/150



Corte C-C
ESC: 1/150



Corte E-E
ESC: 1/150



Corte D-D
ESC: 1/150



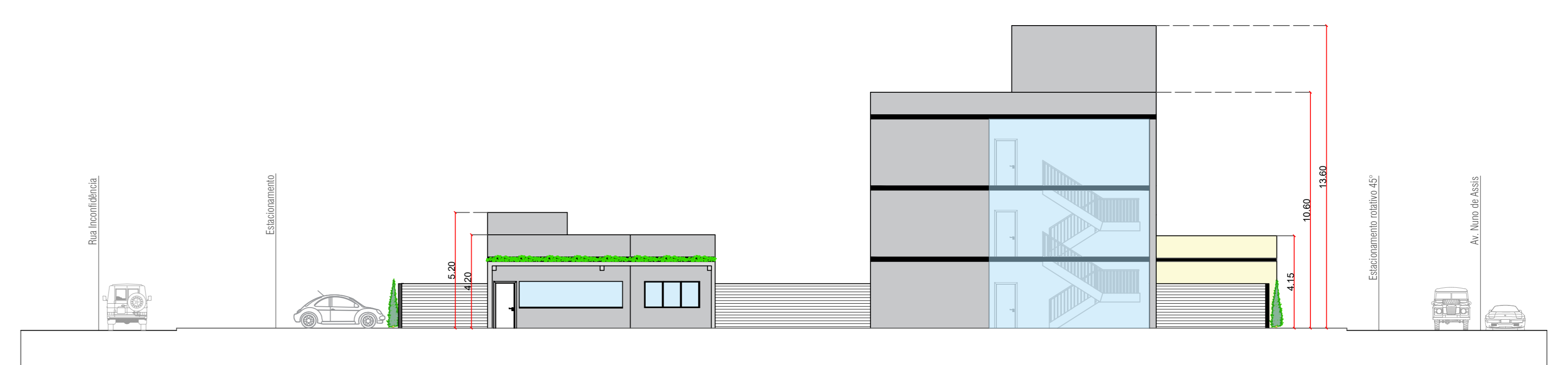
Perspectiva - Fachada
Sem escala



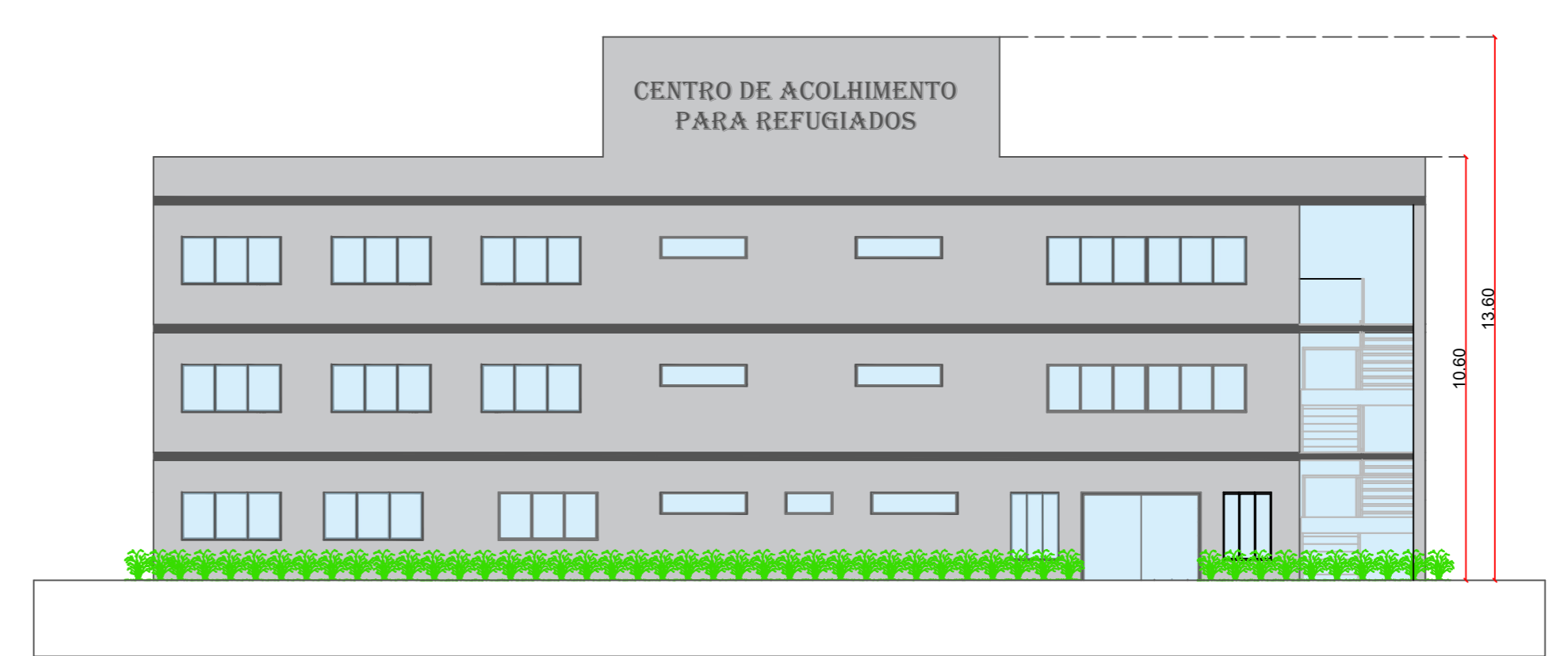
Perspectiva - Rua Inconfidência
Sem escala



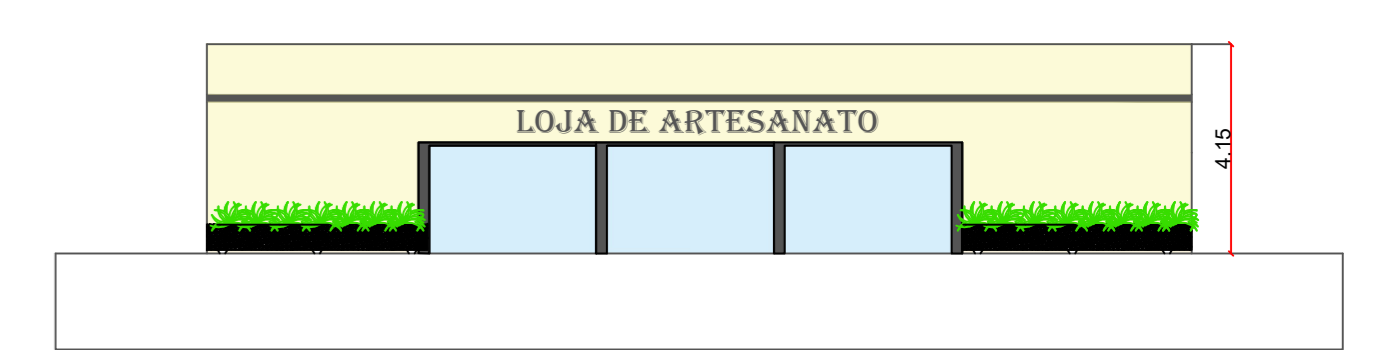
Perspectiva - Estacionamento
Sem escala



Elevação - Lateral prédio principal e cozinha
ESC: 1/150



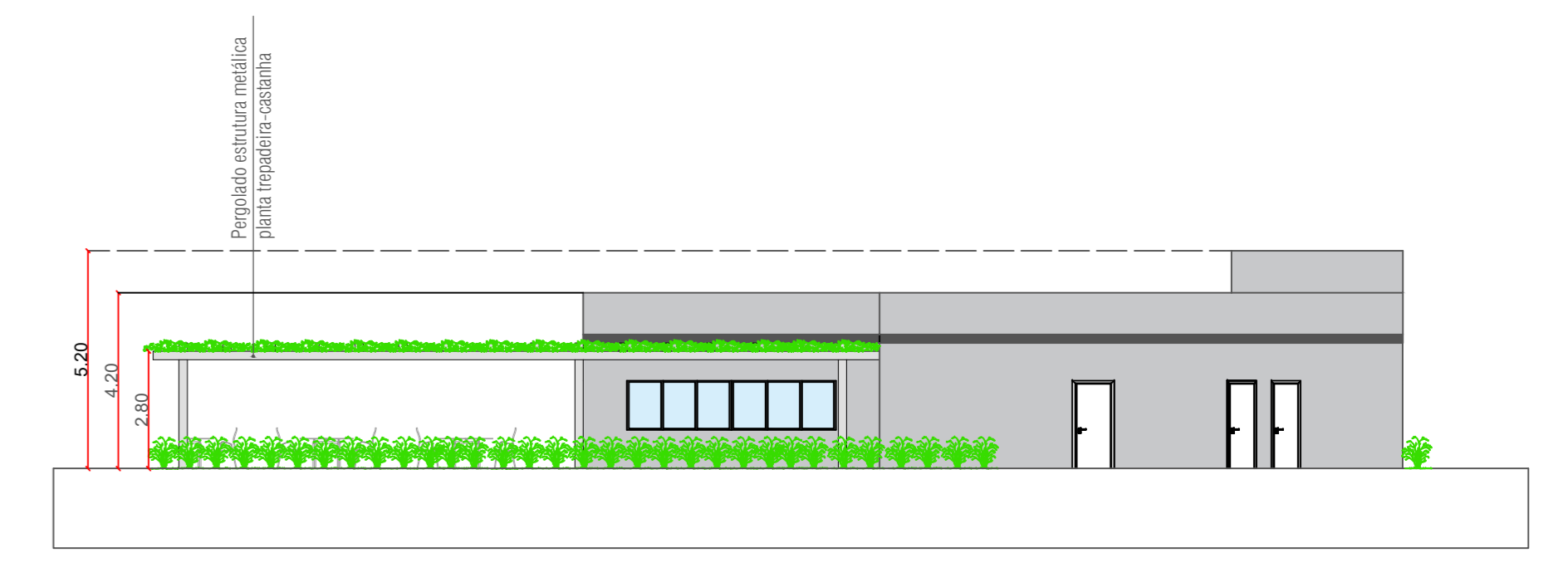
Elevação - Prédio principal
ESC: 1/150



Elevação - Loja de artesanato
ESC: 1/150

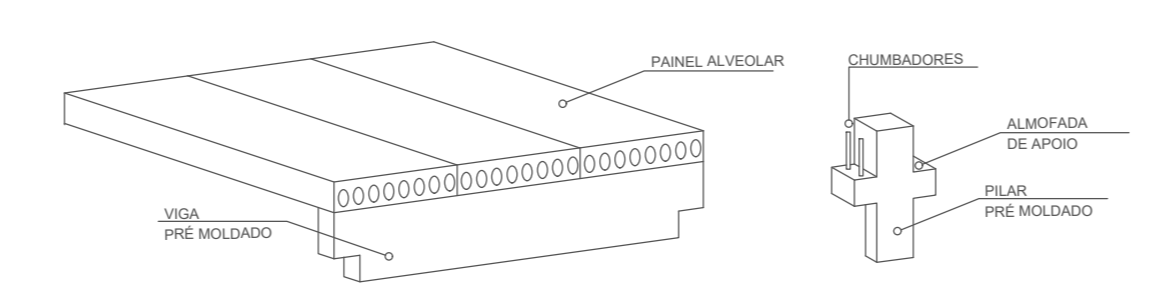


Perspectiva - Implantação
Sem escala

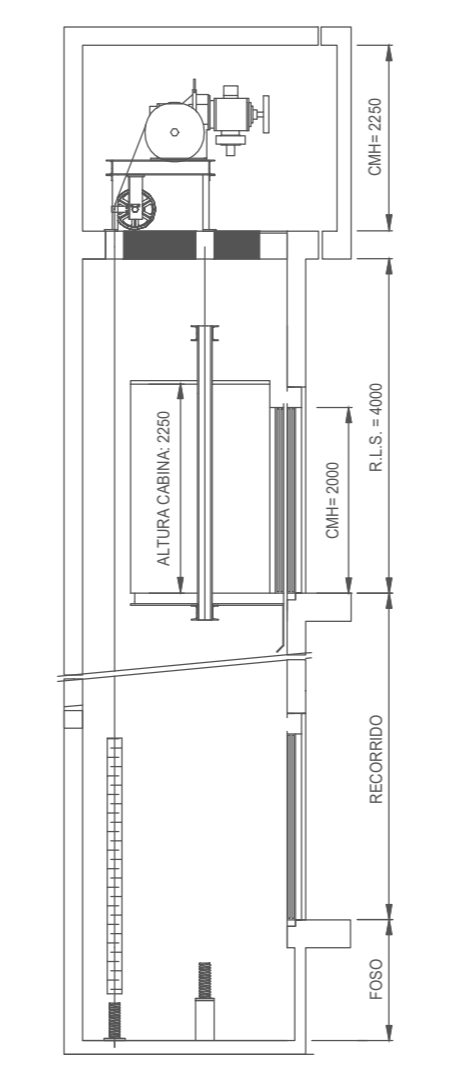


Elevação - Cozinha e refeitório
ESC: 1/150

Partido Estrutural
Será utilizado um sistema estrutural composto por vigas e pilares pré-moldado, e laje protendida alveolar garantindo um vão de acordo com as necessidades do projeto. E a estrutura do telhado será metálica, e telha metálica trapezoidal com inclinação de 10%.



Detalhamento loja, viga e pilar
Sem escala



Detalhamento elevador
Sem escala

Estruturas metálicas
O material utilizado nos pergolados, bicicletário e refeitório, será metálico com cobertura de vidro e vegetação trepadeira-castanha. A vantagem de utilizar esse material é a facilidade e a rapidez de instalação, a possibilidade de combinar o aço com outros materiais, facilidade de manutenção e a vida útil prolongada.



Perspectiva - Playground
Sem escala



Perspectiva - Área externa
Sem escala



Perspectiva - Horta e área de convívio
Sem escala



Perspectiva - Bicicletário
Sem escala



Perspectiva - Cozinha e refeitório
Sem escala



Perspectiva - Prédio principal
Sem escala



Perspectiva - Playground
Sem escala

